



PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

2025 - 2027

[Folha de rosto]

Este PLS representa o esforço contínuo do MIDR em direção a uma gestão mais eficiente, transparente e, acima de tudo, sustentável. A colaboração de todos é essencial para o sucesso deste plano.

Créditos de Publicação:

Aprovação do Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR:

Antonio Waldez Góes da Silva

Ministro de Estado da Integração e do Desenvolvimento Regional

Valder Ribeiro de Moura

Secretário-Executivo

Alexandre Wessner Kapper

Diretor de Administração

Comissão de Elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR:

Paulo Augusto Souza Bandeira – Coordenador

Coordenação de Serviços Gerais

Fernanda Oliveira Santos – Integrante

Coordenação-Geral de Suporte Logístico

Jacqueline Santana Moura – Integrante

Coordenação de Licitações e Contratos

Colaborador(es):

Érica Sardinha Silva (Coordenação de Serviços Gerais)

Cecília Alves Viana da Fonseca (Coordenação de Serviços Gerais)

Histórico de versões

Versão	Data	Descrição	Responsável(eis)
1.0	10/02/2025	Elaboração da versão inicial do Plano, contendo a estrutura básica, diagnóstico preliminar e propostas iniciais de ações, com base nos dados do PLS 2023-2024 e no modelo referencial do Caderno de Logística do PLS.	Comissão de Elaboração do PLS
1.1	25/02/2025	Revisão e aprimoramento do diagnóstico com dados atualizados de consumo de 2023 e 2024. Detalhamento inicial das iniciativas. Inclusão da minuta da Portaria de constituição da Comissão de Gestão.	Comissão de Elaboração do PLS
2.0	11/03/2025	Revisão e aprimoramento completo do conteúdo, incorporando: 1) Análise de Riscos detalhada com metodologia do MIDR; 2) Alinhamento com os capítulos 7, 8 e 9 do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU (2024); 3) Adequação à Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023 e à Lei nº 14.133/2021.	Comissão de Elaboração do PLS
2.1	25/03/2025	Ajustes finais no texto, formatação e consolidação das metas, indicadores e iniciativas, com base nas deliberações das oficinas colaborativas. Versão encaminhada para análise jurídica.	Comissão de Elaboração do PLS
2.2	11/08/2025	Ajustes em atendimento às recomendações da Consultoria Jurídica para apreciação da Coordenação-Geral de Governança e Processos da Diretora de Gestão Estratégica (DIGEC)	Comissão de Elaboração do PLS
2.3	25/09/2025	Versão Final para Publicação, após análise jurídica e aprovação pelo Comitê Estratégico de Governança (CEG).	Diretoria de Administração

ÍNDICE

ÍNDICE	4
1. APRESENTAÇÃO	7
2. INTRODUÇÃO	7
3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	8
4. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO	9
4.1. ANÁLISE SWOT	11
4.2. ANÁLISE DE RISCOS	13
4.2.1. Metodologia	13
4.2.2. Matriz de Riscos.....	13
4.2.3. Detalhamento dos Riscos.....	14
I. Falta de engajamento das áreas do MIDR	14
II. Resistência à mudança por parte dos servidores	15
III. Cortes Orçamentários.....	16
IV. Mudanças na Legislação	16
V. Falta de capacitação dos servidores em logística sustentável	17
VI. Dificuldade em encontrar fornecedores sustentáveis	17
VII. Falhas na implementação da logística reversa	18
VIII. Desastres Naturais.	19
IX. Crises Sanitárias.....	20
4.2.4. Responsabilidades:	22
4.2.5. Comunicação dos Riscos:	22
4.2.6. Monitoramento dos Riscos:	22
4.2.7. Classificação dos Riscos (Escala de Exposição):	23
4.2.8. Plano de Contingência:	23
4.2.9. Revisão da Análise de Riscos:.....	23
4.3. DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E INICIATIVAS	24
Eixo 1: Material de Consumo	24
Eixo 2: Compras e Contratações Sustentáveis	25
Eixo 3: Energia Elétrica	26
Eixo 4: Água e Esgoto	27
Eixo 5: Gestão de Resíduos	27

Eixo 6: Qualidade de Vida no Trabalho e Bem-Estar	28
Eixo 7: Layouts Sustentáveis	29
Eixo 8: Engajamento e Conscientização	30
5. METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS	31
6. DIAGNÓSTICO ATUAL	32
6.1 Material de Consumo	32
6.2 Compras e Contratações Sustentáveis	34
6.3 Energia Elétrica	36
6.4 Água e Esgoto	40
6.5 Gestão de Resíduos	44
6.6 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	47
7. PLANEJAMENTO DAS CONTRATAÇÕES E O ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR	53
7.1. Estudos Técnicos Preliminares (ETP)	53
7.2 Integração com o PCA	54
8. SUSTENTABILIDADE NAS AQUISIÇÕES	54
9. SUSTENTABILIDADE EM SERVIÇOS	55
10. PROGRAMA DE GESTÃO DE DESEMPENHO	56
11. PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO	57
Eixo 1: Material de Consumo	58
Eixo 2: Compras e Contratações Sustentáveis	59
Eixo 3: Energia Elétrica	63
Eixo 4: Água e Esgoto	64
Eixo 5: Gestão de Resíduos	64
Eixo 6: Qualidade de Vida no Trabalho e Bem-Estar	65
Eixo 7: Layouts Sustentáveis	66
Eixo 8: Engajamento e Conscientização	66
12. IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	68
1. ANEXOS	70
Anexo 1: Monitoramento dos Indicadores e Metas do PLS	70
Anexo 2: Modelo de Relatório de Resultados	72
Anexo 3: Modelo de Planilha de Cálculo do Ciclo de Vida do Produto (CVP)	75
Anexo 4: Portaria de Nomeação da Comissão de Elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS):	77

Anexo 5: Portaria de Nomeação da Comissão de Gestão do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS):	79
Anexo 6: Modelo de Relatório de Diagnóstico Detalhado	81
Anexo 7: Modelo de Relatório de Avaliação de Desempenho	84

1. APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) para o período de 2025 a 2027 é um instrumento de governança que estabelece a estratégia de contratações e logística, com o objetivo de promover a sustentabilidade em todas as suas atividades. Elaborado pela Comissão designada pela Portaria nº 876, de 24 de março de 2025, este documento reflete o compromisso do MIDR com a eficiência, a transparência, a responsabilidade socioambiental e a melhoria contínua da gestão pública.

O PLS abrange as atividades desenvolvidas na sede do Ministério, em Brasília, e serve como diretriz para as unidades descentralizadas e entidades vinculadas, visando a integração e a sinergia em prol do desenvolvimento regional sustentável. Este plano será revisado anualmente para garantir sua adequação às dinâmicas internas e externas e aos resultados obtidos em seu monitoramento. A implementação e o acompanhamento deste plano ficarão a cargo da Comissão de Gestão do PLS, a ser formalmente instituída pela Diretoria de Administração, assegurando a continuidade e a efetividade das ações propostas.

2. INTRODUÇÃO

O presente Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do MIDR (2025-2027) consolida o compromisso do Ministério com a sustentabilidade, a eficiência na gestão dos recursos públicos e a promoção do desenvolvimento regional equilibrado e inclusivo. Este plano está intrinsecamente alinhado com:

- **Planejamento Estratégico do MIDR (PEI 2023-2027):** O PLS é uma ferramenta tática para o alcance dos objetivos estratégicos do Ministério, especialmente aqueles relacionados à governança, à gestão eficiente e à responsabilidade socioambiental.
- **Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR):** O PLS contribui para os objetivos da PNDR ao promover a eficiência logística, a redução de custos, a otimização de recursos e a incorporação de critérios de sustentabilidade nas ações do MIDR, que impactam diretamente no desenvolvimento das regiões.
- **Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD 2020-2031):** O PLS se insere nas diretrizes da EFD, especialmente no que tange à modernização da gestão pública, à promoção da sustentabilidade ambiental e social, e ao fortalecimento da infraestrutura do país.
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU:** O PLS contribui para o alcance de diversos ODS, como:
 - ODS 6 (Água Potável e Saneamento)
 - ODS 7 (Energia Limpa e Acessível)
 - ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura)
 - ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)
 - ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis)

- ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima)
- ODS 15 (Vida Terrestre)
- ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)

Plano Plurianual (PPA) 2024-2027: O PLS está alinhado aos programas e iniciativas do PPA, buscando sinergia e complementaridade nas ações do MIDR.

- **Legislação e Normas:** O PLS atende às exigências da Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações), do Decreto nº 7.746/2012, da Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021 e da Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023, que instituiu o Caderno de Logística do PLS como modelo de referência.

Este PLS não é apenas um documento formal, mas um guia para a incorporação da sustentabilidade no dia a dia do MIDR, envolvendo todos os servidores, colaboradores e parceiros.

3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

As diretrizes que norteiam este Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) foram estabelecidas em estrita observância ao art. 5º da Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, que dispõe sobre a governança das contratações públicas. Estas diretrizes refletem o compromisso do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) com a eficiência, a transparência e a responsabilidade socioambiental, orientando todas as ações, objetivos e metas contidos neste Plano:

I. Promoção do Desenvolvimento Nacional Sustentável: Todas as ações de logística e contratações do MIDR devem estar alinhadas à promoção do desenvolvimento nacional sustentável, considerando suas dimensões ambiental, social, econômica e cultural. Isso inclui a integração com a Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, reforçando o papel do Ministério como agente de transformação regional.

II. Promoção do Tratamento Diferenciado para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte: Garantir, nos processos de contratação, a aplicação do tratamento diferenciado e simplificado para microempresas e empresas de pequeno porte (ME/EPP), conforme a legislação vigente, promovendo a inclusão econômica e a diversidade da base de fornecedores.

III. Promoção de um Ambiente Negocial Íntegro e Confiável: Pautar todas as ações e decisões pelos princípios da legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade, eficiência, ética e integridade. O MIDR se compromete a fortalecer um ambiente de contratações justo, confiável e que previna a corrupção e outras irregularidades.

IV. Alinhamento ao Planejamento Estratégico e Orçamentário: Este PLS está vinculado ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI) do MIDR e ao Plano Plurianual (PPA). As metas e iniciativas aqui definidas deverão ser consideradas na elaboração do Plano de Contratações Anual (PCA) e dos respectivos instrumentos convocatórios, assegurando a coerência entre o planejamento, a execução orçamentária e os objetivos de sustentabilidade.

V. Fomento à Competitividade: Estimular a competitividade nos certames, buscando a ampliação da base de fornecedores e a redução de barreiras de entrada, a fim de obter propostas mais vantajosas para a Administração Pública, sem comprometer os critérios de sustentabilidade.

VI. Aprimoramento da Interação com o Mercado Fornecedor e Prospecção de Soluções Inovadoras: Estimular a busca por soluções inovadoras e o aprimoramento da interação com o mercado fornecedor. O MIDR buscará ativamente prospectar tecnologias e práticas que maximizem a eficiência e a sustentabilidade das contratações.

VII. Desburocratização, Participação Social, Linguagem Simples e Tecnologia: Simplificar os processos de contratação, utilizando tecnologias que facilitem a participação social e o controle social. A comunicação com os fornecedores e com a sociedade será realizada de forma clara, objetiva e acessível.

VIII. Transparência Processual: Assegurar a máxima transparência em todos os processos relacionados a este plano, desde o planejamento até a avaliação de resultados. As informações sobre as contratações e a gestão da logística serão divulgadas de forma ampla e acessível, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação.

IX. Padronização e Centralização de Procedimentos: Buscar a padronização e a centralização de procedimentos de contratação e logística sempre que pertinente, visando a otimização de recursos, a redução de custos e o aumento da eficiência operacional, sem prejuízo da qualidade e da sustentabilidade das ações.

4. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

O processo de elaboração do PLS do MIDR (2025-2027) foi conduzido de forma participativa, transparente e tecnicamente embasada, seguindo as etapas descritas abaixo:

- 1. Constituição da Equipe:** Foi constituída a Comissão de Elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) para o período de 2025 a 2027, com representantes da Coordenação-Geral de Suporte Logístico (CGSL). A equipe foi formalmente designada por meio da Portaria nº 876, de 24 de março de 2025.
- 2. Diagnóstico Detalhado:** A Comissão de Elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) realizou um diagnóstico aprofundado da situação do MIDR em relação à logística sustentável, abrangendo:
 - Análise Documental:** Análise de contratos, relatórios de gestão, planos anteriores, normativos internos, legislação pertinente e outros documentos relevantes.
 - Entrevistas:** Realização de entrevistas semiestruturadas com gestores e servidores-chave de diferentes áreas, para coletar informações sobre as práticas existentes, os desafios enfrentados, as oportunidades de melhoria e as sugestões para o novo PLS.
 - Consulta a Sistemas de Informação:** Utilização de sistemas como o SIASG (Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais) e Compras.gov.br, bem como contratos de gestão de energia, água, etc., para obter dados quantitativos sobre o consumo de recursos, a geração de resíduos, os gastos com contratações, entre outros.

- **Levantamento de Dados de Consumo:** Coleta e análise de dados detalhados sobre o consumo de água, energia elétrica, materiais de escritório, geração de resíduos, etc., utilizando como base os dados históricos disponíveis e, quando necessário, realizando estimativas.
- **Benchmarking:** Identificação e análise de boas práticas em logística sustentável adotadas por outros órgãos da Administração Pública Federal, por empresas privadas e por organizações internacionais, buscando referências para aprimorar as ações do MIDR.

3. **Oficinas de Trabalho Colaborativas:** Realização de oficinas de trabalho com as equipes técnicas do MIDR. As oficinas tiveram como objetivo:

- **Análise SWOT:** Identificação das Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats) relacionadas à logística sustentável no MIDR, utilizando a metodologia da análise SWOT.
- **Análise de Riscos:** Identificação, análise e avaliação dos riscos que podem comprometer o alcance dos objetivos e metas do PLS, utilizando as metodologias de gestão de riscos definidas pelo MIDR.
- **Definição de Objetivos, Metas, Indicadores e Iniciativas:** Definição, de forma colaborativa, dos objetivos estratégicos, das metas quantificáveis, dos indicadores de desempenho e das iniciativas a serem implementadas em cada eixo temático do PLS.
- **Discussão e Validação:** Discussão e validação das propostas, buscando o consenso e o alinhamento entre as diferentes áreas.

4. **Elaboração da Minuta do Plano:** Consolidação de todas as informações coletadas e elaboração da minuta do PLS, com a descrição detalhada de todos os elementos (objetivos, metas, indicadores, iniciativas, responsabilidades, prazos, recursos, riscos etc.).

5. **Revisão e Validação Interna:** Submissão da minuta do PLS à revisão e validação das áreas técnicas do MIDR, por meio de:

- **Circulação da Minuta:** Envio da minuta para todos os envolvidos, para que possam apresentar comentários, sugestões e correções.
- **Reuniões de Revisão:** Realização de reuniões com as áreas técnicas para discutir os comentários e sugestões recebidos e consolidar a versão final do documento.

6. **Aprovação Formal:** Submissão da versão final do PLS à Diretoria de Administração e à aprovação do Comitê Estratégico de Governança (CEG) do MIDR, conforme previsto na **PORTARIA MIDR Nº 3.344, DE 26 DE OUTUBRO DE 2023**, que institui o Comitê Estratégico de Governança do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional:

Art. 4º Ao Comitê Estratégico de Governança compete:

(...)

V - aprovar, monitorar e avaliar políticas, diretrizes, planos, metodologias e demais iniciativas cujo tema seja estratégico ou de governança, buscando seu aprimoramento contínuo;

7. **Divulgação e Comunicação:** Após a aprovação pelo Comitê Estratégico de Governança (CEG), o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) será publicado integralmente no sítio eletrônico oficial do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, em formato acessível, na seção de "Acesso à Informação" e em uma área dedicada à Sustentabilidade. Será realizada, ainda, ampla divulgação interna e externa, utilizando os canais de comunicação do Ministério, como a Intranet, e-mails institucionais e redes sociais, para garantir o conhecimento do plano por todos os servidores, colaboradores e pela sociedade.

8. **Ferramentas Utilizadas:**

- Planilhas eletrônicas;
- Sistemas de gestão SIASG, Compras.gov.br;
- Softwares de apresentação (para elaboração de slides para as oficinas);
- Ferramentas de colaboração online (para reuniões virtuais, compartilhamento de documentos etc.);
- Metodologias de gestão de projetos e de gestão de riscos.

4.1. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT a seguir visa identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas à implementação e à gestão da logística sustentável no MIDR, fornecendo um panorama estratégico para a elaboração do PLS 2025-2027.

- 1. Forças (Pontos Fortes):**

- **Compromisso com a Sustentabilidade:** O MIDR demonstra crescente comprometimento com a agenda de sustentabilidade.
- **Equipe Técnica Capacitada:** O Ministério conta com servidores com formação e experiência em áreas relevantes para a logística sustentável, como engenharia, arquitetura e compras públicas.
- **Infraestrutura Existente:** O MIDR possui infraestrutura física e tecnológica que pode ser adaptada e otimizada para a implementação de práticas de logística sustentável.
- **Parcerias Estratégicas:** O MIDR mantém parcerias com outros órgãos e entidades da administração pública, com universidades e com o setor privado que podem ser fortalecidas para o desenvolvimento de ações conjuntas em prol da sustentabilidade.
- **Experiência Prévia:** O MIDR já possui experiência na implementação de Planos de Gestão de Logística Sustentável, o que permite o aprendizado com as lições aprendidas e a otimização do novo plano.

- **Recursos Financeiros:** O MIDR dispõe de recursos orçamentários para investimentos em projetos de sustentabilidade, como a aquisição de equipamentos e a realização de obras de adaptação da infraestrutura.
- **Sistemas de Informação:** O MIDR utiliza sistemas informatizados para gestão de contratos, compras e patrimônio, que podem ser utilizados para o monitoramento e a avaliação do PLS.

2. Fraquezas (Pontos Fracos):

- **Resistência à Mudança:** Alguns setores do MIDR podem apresentar resistência à implementação de novas práticas de logística sustentável, o que pode dificultar o engajamento e a adesão ao plano.
- **Falta de Integração:** A falta de integração entre as diferentes áreas do MIDR pode dificultar a implementação de ações conjuntas e o compartilhamento de informações e recursos.
- **Capacitação Insuficiente:** Apesar de contar com uma equipe técnica capacitada, pode haver necessidade de ampliar a capacitação dos servidores em temas específicos relacionados à logística sustentável.
- **Falta de Indicadores e Metas Claras:** A falta de indicadores e metas claras para a logística sustentável pode dificultar o monitoramento dos resultados e a avaliação do desempenho do PLS.
- **Processos e Procedimentos:** Alguns processos e procedimentos internos podem não estar totalmente adequados às práticas de logística sustentável, demandando revisão e atualização.
- **Comunicação:** A comunicação sobre as ações de sustentabilidade pode ser insuficiente, tanto internamente quanto para a sociedade em geral.
- **Logística Reversa:** Os sistemas de logística reversa para alguns tipos de resíduos ainda não estão totalmente implementados ou não são eficientes.

3. Oportunidades:

- **Nova Lei de Licitações:** A Lei nº 14.133/2021 oferece novas oportunidades para a inclusão de critérios de sustentabilidade nas contratações públicas.
- **Inovação Tecnológica:** As novas tecnologias, como a Internet das Coisas (IoT), a Inteligência Artificial (IA) e o Big Data, podem ser utilizadas para otimizar a gestão da logística e promover a sustentabilidade.
- **Parcerias com o Setor Privado:** O setor privado tem investido cada vez mais em sustentabilidade e pode ser um parceiro estratégico para o desenvolvimento de projetos inovadores.
- **Economia Circular:** A adoção de práticas de economia circular, como o reuso e a reciclagem de materiais, pode gerar economia de recursos e reduzir os impactos ambientais.

4. Ameaças:

- **Instabilidade Política e Econômica:** A instabilidade política e econômica pode afetar a disponibilidade de recursos financeiros para projetos de sustentabilidade.
- **Mudanças na Legislação:** Mudanças na legislação ambiental e de compras públicas podem exigir adaptações no PLS e nas práticas do MIDR.
- **Resistência do Mercado Fornecedor:** Alguns fornecedores podem não estar preparados para atender aos critérios de sustentabilidade, o que pode dificultar a aquisição de bens e serviços sustentáveis.
- **Falta de Padronização:** A falta de padronização de critérios e indicadores de sustentabilidade pode dificultar a comparação entre diferentes produtos e serviços.
- **Desastres Naturais:** Os desastres naturais, como enchentes, secas e incêndios, podem afetar a infraestrutura do MIDR e interromper as atividades logísticas.
- **Crises Sanitárias:** As crises sanitárias, como a pandemia de COVID-19, podem exigir adaptações nas práticas de logística e aumentar os custos com saúde e segurança.

4.2. ANÁLISE DE RISCOS

A presente Análise de Riscos visa identificar, analisar e avaliar os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos e metas estabelecidos no Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do MIDR. Para tanto, será utilizada a metodologia de gestão de riscos definida pelo Ministério, que combina a análise de probabilidade e impacto com a identificação das causas e consequências de cada risco, permitindo a proposição de ações de mitigação eficazes e a priorização dos esforços de gestão.

4.2.1. Metodologia

A metodologia utilizada para esta análise de riscos é a matriz de probabilidade e impacto, em consonância com a "Metodologia de Avaliação de Riscos e Controles Internos do MIDR". Essa matriz possibilita uma avaliação abrangente dos riscos, considerando não apenas a probabilidade de ocorrência, mas também o impacto potencial que cada risco pode ter no alcance dos objetivos e metas do PLS. A combinação com a análise SWOT enriquece a avaliação, fornecendo insights sobre as causas e consequências dos riscos e permitindo a identificação de oportunidades de melhoria. Como mencionado no "Guia Rápido do MIDR", esta abordagem se concentra na identificação e tratamento dos riscos mais relevantes.

4.2.2. Matriz de Riscos

A seguir, apresenta-se o detalhamento dos riscos identificados na Matriz de Riscos, com a descrição das causas e consequências de cada risco, bem como as ações de mitigação a serem implementadas para reduzir a sua probabilidade e/ou o seu impacto. O objetivo deste detalhamento é fornecer uma visão mais aprofundada dos riscos, permitindo que a Comissão de Gestão do PLS e as áreas do MIDR possam tomar decisões informadas e eficazes para a sua gestão.

4.2.3. Detalhamento dos Riscos

I. Falta de engajamento das áreas do MIDR

- **Descrição:** Baixo nível de comprometimento e colaboração das áreas do MIDR na implementação das ações e no alcance das metas do PLS. Impacta diretamente a adesão e o comprometimento com as práticas sustentáveis, dificultando a mudança cultural necessária para a efetividade do Plano.
- **Causas (SWOT):**
 - *Fraquezas:* Resistência à mudança cultural, falta de comunicação interna eficaz, falta de indicadores e metas claras para a sustentabilidade, processos e procedimentos inadequados, falta de capacitação, desconhecimento dos benefícios da logística sustentável, falta de priorização por parte da gestão.
 - *Ameaças:* Instabilidade política e econômica, mudanças na legislação, resistência do mercado fornecedor.
- **Consequências:** Baixa implementação das ações, dificuldade em atingir as metas, desperdício de recursos, aumento dos impactos ambientais e sociais, danos à imagem do MIDR, atrasos no cronograma, frustração dos stakeholders, perda de oportunidades de economia e eficiência.
- **Ações de Mitigação:**
 - **Comunicação e Engajamento:** Desenvolver uma estratégia de comunicação para sensibilizar as áreas sobre a importância da logística sustentável e os benefícios do PLS. Utilizar diferentes canais (Intranet, e-mails, reuniões) para atingir todos os servidores. Divulgar amplamente o plano, os objetivos, as metas, os indicadores e os resultados esperados, com transparência e linguagem acessível.
 - **Capacitação:** Oferecer treinamentos e capacitações específicas sobre logística sustentável, com foco nos critérios de cada eixo temático e nas ações a serem implementadas. Priorizar a capacitação dos gestores para que possam disseminar o conhecimento e as práticas em suas equipes.
 - **Liderança:** O apoio e o envolvimento da alta direção do MIDR são cruciais para o sucesso do PLS. É essencial que a Secretaria Executiva demonstre seu comprometimento com o plano, participando ativamente das atividades e cobrando resultados de suas equipes.
 - **Parcerias:** Buscar parcerias estratégicas com outros órgãos e entidades da administração pública, o setor privado e organizações da sociedade civil para desenvolver ações conjuntas, compartilhar recursos, conhecimento e boas práticas, e buscar soluções inovadoras.
 - **Recursos:** Alocar recursos orçamentários e financeiros específicos para a implementação das ações do PLS, garantindo sua viabilidade financeira e a continuidade das ações ao longo do tempo. Priorizar ações com o maior impacto e o menor custo.
 - **Monitoramento e Avaliação:** Implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínuos, com indicadores e metas claras, bem definidas e mensuráveis para

acompanhar o progresso das ações, medir os resultados, identificar desvios e causas e propor soluções e ajustes necessários. Utilizar ferramentas de gestão, como dashboards, relatórios e indicadores de desempenho, para facilitar a visualização e a análise das informações. Realizar avaliações periódicas (trimestrais, semestrais ou anuais) do desempenho do PLS, com a participação das áreas envolvidas, para identificar as lições aprendidas e propor melhorias para o próximo ciclo.

II. Resistência à mudança por parte dos servidores

- **Descrição:** Dificuldade ou relutância dos servidores em adotar as novas práticas e rotinas de logística sustentável propostas pelo PLS. Isso reflete a inércia natural à mudança e pode se manifestar de diversas formas, desde a falta de colaboração até a resistência ativa.
- **Causas (SWOT):**
 - *Fraquezas:* Falta de conhecimento sobre o tema, falta de capacitação, falta de comunicação clara e transparente, complexidade dos novos procedimentos, receio de aumento da carga de trabalho, falta de confiança na efetividade do plano, falta de incentivos, cultura organizacional resistente à mudança.
 - *Ameaças:* Pressão de grupos contrários à sustentabilidade, influência de lideranças resistentes.
- **Consequências:** Baixa adesão às ações, boicote ao plano, sabotagem dos processos, dificuldade em atingir as metas, descrédito do PLS, conflitos internos, desmotivação das equipes.
- **Ações de Mitigação:**
 - **Comunicação e Engajamento:** Desenvolver uma estratégia de comunicação direcionada aos servidores, com foco nos benefícios individuais e coletivos da logística sustentável. Explicar de forma clara e objetiva o que é o PLS, quais são seus objetivos, como ele funciona e quais mudanças são esperadas no dia a dia dos servidores.
 - **Capacitação:** Oferecer treinamentos e capacitações acessíveis e práticas sobre logística sustentável, com foco nos novos procedimentos e rotinas. Utilizar metodologias de aprendizagem que facilitem a compreensão e a aplicação dos conceitos.
 - **Liderança pelo Exemplo:** Os gestores devem ser os primeiros a adotar as práticas de logística sustentável, demonstrando seu comprometimento com o plano e inspirando suas equipes. É importante que a alta direção do MIDR participe ativamente das campanhas de conscientização e dos treinamentos.
 - **Simplificação dos Processos:** Simplificar os novos procedimentos e rotinas, tornando-os mais fáceis de entender e aplicar. Utilizar tecnologias que facilitem a automação dos processos e a gestão das informações.
 - **Plano de Transição:** Implementar um plano de transição gradual para as novas práticas, com etapas bem definidas e prazos realistas.

III. Cortes Orçamentários

- **Descrição:** Redução ou restrição dos recursos financeiros alocados ao MIDR, o que pode impactar diretamente o financiamento das ações e iniciativas planejadas no PLS.
- **Causas (SWOT):**
 - *Fraquezas:* Falta de planejamento orçamentário específico para a sustentabilidade, dependência excessiva de recursos externos, falta de um plano de contingência.
 - *Ameaças:* Instabilidade econômica, crises fiscais, mudanças nas prioridades do governo, competição com outras áreas e políticas públicas.
- **Consequências:** Dificuldade em implementar as ações planejadas no PLS, paralisação ou atraso de projetos, redução no escopo do plano, necessidade de revisar metas e indicadores, frustração das expectativas dos stakeholders, perda de oportunidades de investimento em sustentabilidade.
- **Ações de Mitigação:**
 - **Planejamento Orçamentário:** Elaborar um planejamento orçamentário específico para a sustentabilidade, com a previsão de recursos necessários para implementar as ações do PLS. Integrar o orçamento da sustentabilidade ao orçamento geral do MIDR.
 - **Priorização de Ações:** Priorizar as ações e iniciativas com o maior impacto e o menor custo, garantindo o melhor retorno dos investimentos. Concentrar os recursos nas ações mais estratégicas e com o maior potencial de gerar resultados.
 - **Eficiência no Uso dos Recursos:** Otimizar o uso dos recursos existentes, buscando eficiência e eliminando o desperdício. Implementar práticas de gestão que promovam a economia de recursos, como a redução do consumo de energia, água e papel.

IV. Mudanças na Legislação

- **Descrição:** Mudanças na legislação, normas e regulamentações relacionadas à sustentabilidade que impactam as atividades do MIDR e exigem a revisão e a adaptação do PLS.
- **Causas (SWOT):**
 - *Fraquezas:* Falta de acompanhamento sistemático da legislação, processos lentos e burocráticos para revisar e atualizar o PLS, falta de flexibilidade no plano.
 - *Ameaças:* Instabilidade política, mudanças nas prioridades do governo, novas tecnologias, pressão de grupos de interesse, decisões judiciais.
- **Consequências:** Não conformidade com a legislação, riscos legais e financeiros para o MIDR, necessidade de revisar e atualizar o PLS, aumento dos custos com adaptação e incerteza jurídica.
- **Ações de Mitigação:**
 - **Monitoramento da Legislação:** Realizar monitoramento contínuo da legislação, normas e regulamentações relacionadas à sustentabilidade, com o objetivo de antecipar as mudanças e preparar-se para as adaptações necessárias no PLS.
 - **Revisão e Atualização:** Estabelecer um processo ágil e eficiente para revisar e atualizar o PLS, garantindo sua adequação às novas normas e regulamentações.

- **Flexibilidade:** Elaborar o PLS com flexibilidade suficiente para acomodar as mudanças na legislação, evitando a necessidade de revisões constantes. Utilizar linguagem e conceitos amplos que possam ser interpretados e aplicados em diferentes contextos.
- **Consultoria Jurídica:** Buscar o apoio da área jurídica do MIDR para analisar e interpretar novas normas e regulamentações e para garantir a conformidade do PLS com a legislação vigente.
- **Capacitação:** Capacitar os servidores responsáveis pela implementação do PLS sobre as novas legislações e normas para que possam aplicá-las corretamente.

V. Falta de capacitação dos servidores em logística sustentável

- **Descrição:** Conhecimento insuficiente dos servidores do MIDR sobre os princípios, conceitos, práticas e ferramentas da logística sustentável, o que pode comprometer a implementação e a gestão do PLS.
- **Causas (SWOT):**
 - *Fraquezas:* Falta de investimento em capacitação, falta de um programa estruturado de treinamento, baixa priorização da capacitação em sustentabilidade.
 - *Ameaças:* Rápida evolução das tecnologias e das práticas de sustentabilidade, dificuldade em contratar especialistas na área.
- **Consequências:** Dificuldade em implementar as ações do PLS, erros na aplicação dos critérios de sustentabilidade, desperdício de recursos, aumento dos impactos ambientais, baixa adesão dos servidores, resistência à mudança.
- **Ações de Mitigação:**
 - **Programa de Capacitação:** Sugerir a criação de uma ação estruturada de capacitação em logística sustentável para todos os servidores do MIDR, com foco nos temas mais relevantes para a implementação do PLS.
 - **Recursos para Capacitação:** Alocar recursos orçamentários específicos para a capacitação em logística sustentável. Buscar parcerias com universidades, institutos de pesquisa e empresas especializadas para oferecer treinamentos de qualidade.
 - **Avaliação da Capacitação:** Avaliar a efetividade dos treinamentos.
 - **Incentivo à Capacitação:** Criar uma cultura de valorização da capacitação em sustentabilidade, reconhecendo os servidores que buscarem aprimoramento na área. Integrar a capacitação em sustentabilidade aos planos de desenvolvimento individual dos servidores.

VI. Dificuldade em encontrar fornecedores sustentáveis

- **Descrição:** Escassez de fornecedores de bens e serviços que atendam aos critérios de sustentabilidade definidos pelo MIDR, o que pode dificultar a implementação do PLS e o alcance das metas.
- **Causas (SWOT):**

- **Fraquezas:** Falta de ferramentas e metodologias para avaliar a sustentabilidade dos fornecedores, falta de divulgação dos critérios de sustentabilidade do MIDR para o mercado fornecedor.
- **Ameaças:** Resistência do mercado fornecedor em adotar práticas sustentáveis, custo mais elevado dos produtos e serviços sustentáveis, falta de concorrência no mercado de fornecedores sustentáveis.
- **Consequências:** Dificuldade em adquirir bens e serviços sustentáveis, necessidade de contratar fornecedores convencionais, aumento dos custos e dos impactos ambientais, comprometimento da imagem do MIDR, dificuldade em atingir as metas do PLS.
- **Ações de Mitigação:**
 - **Ferramentas de Avaliação:** Desenvolver ferramentas e metodologias para avaliar a sustentabilidade dos fornecedores, considerando os critérios de cada eixo temático do PLS. Utilizar critérios objetivos e mensuráveis, como certificações ambientais e sociais, indicadores de desempenho socioambiental, políticas de sustentabilidade, etc.
 - **Divulgação dos Critérios:** Divulgar amplamente os critérios de sustentabilidade do MIDR para o mercado fornecedor por meio do site do Ministério.
 - **Parcerias com Fornecedores:** Estabelecer parcerias com fornecedores estratégicos para o desenvolvimento conjunto de soluções sustentáveis. Compartilhar conhecimento e boas práticas.
 - **Flexibilização dos Critérios:** Considerar a possibilidade de flexibilizar os critérios de sustentabilidade em algumas contratações para ampliar o número de fornecedores participantes e promover a transição do mercado para a sustentabilidade.

VII. Falhas na implementação da logística reversa

- **Descrição:** Ineficiência ou falhas na implementação dos sistemas de logística reversa para os diferentes tipos de resíduos gerados pelo MIDR, comprometendo a destinação adequada dos materiais e o alcance das metas de reciclagem e reutilização.
- **Causas (SWOT):**
 - **Fraquezas:** Falta de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS) atualizado e abrangente, falta de procedimentos e rotinas claras para a logística reversa, falta de capacitação dos servidores, falta de parcerias com cooperativas e empresas de reciclagem, infraestrutura inadequada para o armazenamento e transporte de resíduos, falta de monitoramento e avaliação dos sistemas de logística reversa.
 - **Ameaças:** Resistência do mercado em adotar a logística reversa, mudanças na legislação, aumento dos custos com a destinação dos resíduos, falta de conscientização entre os servidores e colaboradores.
- **Consequências:** Destinação inadequada dos resíduos, aumento dos impactos ambientais, desperdício de recursos, aumento dos custos com o descarte, danos à imagem do MIDR, descumprimento da legislação, não alcance das metas do PLS.
- **Ações de Mitigação:**

- **Procedimentos e Rotinas:** Definir procedimentos e rotinas claras e detalhadas para a logística reversa de cada tipo de resíduo, incluindo as etapas de coleta, armazenamento, transporte e destinação final. Promover campanhas e divulgar informativos para facilitar a compreensão e a aplicação dos procedimentos pelos servidores e colaboradores.
- **Capacitação:** Capacitar os servidores e colaboradores sobre os procedimentos e as rotinas da logística reversa, com foco na separação correta dos resíduos, na utilização dos equipamentos de coleta e no preenchimento dos documentos de controle.
- **Parcerias:** Estabelecer parcerias com cooperativas de catadores de materiais recicláveis, empresas de reciclagem e outras organizações que atuam na cadeia da logística reversa para garantir a destinação adequada dos resíduos e o alcance das metas de reciclagem e reutilização.
- **Infraestrutura:** Adequar a infraestrutura do MIDR para a logística reversa com a instalação de pontos de coleta, a disponibilização de equipamentos de coleta e armazenamento (lixeiras, contêineres, etc.) e a contratação de serviços de transporte dos resíduos.
- **Comunicação e Conscientização:** Realizar campanhas de comunicação e conscientização para os servidores e colaboradores sobre a importância da logística reversa e os procedimentos a serem seguidos. Utilizar diferentes canais de comunicação.

VIII. Desastres Naturais.

- **Descrição:** Eventos climáticos extremos ou outros desastres naturais que podem impactar as instalações físicas do MIDR, interromper as atividades e causar danos materiais, afetando a continuidade das operações e a implementação do PLS.
- **Causas (SWOT):**
 - *Fraquezas:* Localização das instalações em áreas de risco, falta de um plano de contingência para desastres naturais, infraestrutura inadequada para resistir a eventos extremos.
 - *Ameaças:* Mudanças climáticas, eventos climáticos extremos e desastres naturais.
- **Consequências:** Danos às instalações físicas, interrupção das atividades, perda de equipamentos e materiais, comprometimento da segurança dos servidores e colaboradores, aumento dos custos com reparos e reconstrução, danos à imagem do MIDR.
- **Ações de Mitigação:**
 - **Avaliação de Riscos:** Realizar uma avaliação detalhada dos riscos de desastres naturais para as instalações do MIDR, considerando a localização, a vulnerabilidade da infraestrutura e o histórico de eventos na região.
 - **Adaptação da Infraestrutura:** Adaptar a infraestrutura das instalações do MIDR para resistir a eventos climáticos extremos.
 - **Treinamento e Simulação:** Realizar treinamentos e simulações para preparar os servidores e colaboradores para lidar com situações de emergência.

IX. Crises Sanitárias

- **Descrição:** Ocorrência de epidemias, pandemias ou outras crises sanitárias que podem impactar a saúde dos servidores e colaboradores, interromper as atividades do MIDR e afetar a implementação do PLS.
- **Causas (SWOT):**
 - *Fraquezas:* Falta de um plano de contingência para crises sanitárias, falta de protocolos de segurança e saúde, infraestrutura inadequada para garantir a higiene e o distanciamento social.
 - *Ameaças:* Surtos de doenças infecciosas, pandemias, crises de saúde pública.
- **Consequências:** Afastamento dos servidores por motivo de doença, interrupção das atividades, redução da produtividade, aumento dos custos com saúde, danos à imagem do MIDR.
- **Ações de Mitigação:**
 - **Protocolos de Segurança e Saúde:** Implementar protocolos rigorosos de segurança e saúde no ambiente de trabalho, como o uso de máscaras, a higienização das mãos, o distanciamento social, a testagem regular dos servidores etc.
 - **Adaptação da Infraestrutura:** Adaptar a infraestrutura do MIDR para garantir a higiene e o distanciamento social com a instalação de pias, dispensadores de álcool em gel, a reorganização dos espaços de trabalho etc.
 - **Trabalho Remoto:** Implementar ou ampliar o trabalho remoto para reduzir a circulação de pessoas nas instalações do MIDR e minimizar o risco de contágio.
 - **Comunicação e Informação:** Manter os servidores e colaboradores informados sobre a situação da crise sanitária, as medidas de prevenção e os procedimentos a serem seguidos. Utilizar diferentes canais de comunicação do MIDR.
 - **Monitoramento:** Monitorar a evolução da crise sanitária e as recomendações das autoridades de saúde para adotar as medidas necessárias para proteger a saúde dos servidores e colaboradores e garantir a continuidade das atividades do MIDR.

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

Tabela - Matriz de Riscos

Risco	Probabilidade	Impacto	Classificação do Risco	Categoria do Risco	Ações de Mitigação (Resumo)
Falta de engajamento das áreas do MIDR	4	5	Crítico	Estratégico	Fortalecer comunicação interna, realizar capacitações, criar sistema de incentivos, demonstrar liderança e apoio da alta direção, buscar parcerias, alocar recursos e implementar sistema de monitoramento e avaliação.
Resistência à mudança por parte dos servidores	3	4	Alto	Operacional	Desenvolver uma estratégia de comunicação direcionada aos servidores, oferecer treinamentos e capacitações acessíveis e práticas, demonstrar liderança pelo exemplo, simplificar os processos e implementar um plano de transição gradual.
Cortes orçamentários	2	5	Alto	Orçamentário	Elaborar um planejamento orçamentário específico para a sustentabilidade, priorizar as ações com maior impacto e menor custo, buscar fontes alternativas de financiamento, otimizar o uso dos recursos existentes e elaborar um plano de contingência.
Mudanças na legislação	2	3	Moderado	Conformidade	Implementar um sistema de monitoramento contínuo da legislação, estabelecer um processo ágil para revisão e atualização do PLS, elaborar o PLS com flexibilidade, buscar o apoio da área jurídica e capacitar os servidores.
Falta de capacitação dos servidores em logística sustentável	3	4	Alto	Operacional	Criar um programa estruturado de capacitação, alocar recursos específicos, avaliar a efetividade dos treinamentos e incentivar a capacitação em sustentabilidade.
Dificuldade em encontrar fornecedores sustentáveis	3	3	Moderado	Operacional	Desenvolver ferramentas e metodologias para avaliar a sustentabilidade dos fornecedores, divulgar os critérios de sustentabilidade do MIDR, estabelecer parcerias com fornecedores estratégicos e ampliar o mercado de fornecedores sustentáveis.
Falhas na implementação da logística reversa	3	3	Moderado	Operacional	Elaborar e implementar um PGRS atualizado, definir procedimentos e rotinas claras para a logística reversa, capacitar os servidores, estabelecer parcerias com cooperativas e empresas

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

					de reciclagem e adequar a infraestrutura do MIDR.
Desastres naturais	1	5	Alto	Externo	Realizar avaliação de riscos, elaborar um plano de contingência para desastres naturais, adequar a infraestrutura, contratar seguros e implementar um sistema de monitoramento e alerta.
Crises sanitárias	1	4	Alto	Externo	Elaborar e implementar um plano de contingência para crises sanitárias, implementar protocolos rigorosos de segurança e saúde, adaptar a infraestrutura, implementar ou ampliar o trabalho remoto e manter os servidores informados.

4.2.4. Responsabilidades:

- **Coordenação-Geral de Suporte Logístico (CGSL):** Responsável pela coordenação geral da implementação do PLS e pelo monitoramento dos riscos.
- **Comissão de Elaboração do PLS:** Responsável pela elaboração do PLS.
- **Comissão de Gestão do PLS:** Responsável pela implementação, monitoramento e avaliação do PLS.
- **Unidades do MIDR:** Responsáveis pela execução das ações previstas no PLS e pela mitigação dos riscos específicos de suas áreas.
- **Comitê Estratégico de Governança (CEG):** Responsável pela aprovação do PLS, pelo acompanhamento dos resultados e pela tomada de decisões estratégicas.

4.2.5. Comunicação dos Riscos:

A Comissão de Gestão do PLS irá identificar os riscos, suas probabilidades, impactos e as ações de mitigação propostas, que serão documentados em relatórios e comunicados à alta direção do MIDR e ao CEG. As informações sobre os riscos também serão divulgadas aos servidores e colaboradores do MIDR, por meio de canais de comunicação interna.

4.2.6. Monitoramento dos Riscos:

A Comissão de Gestão do PLS realizará o monitoramento contínuo dos riscos, por meio do acompanhamento dos indicadores, da análise dos resultados das ações de mitigação e da identificação de novos riscos que possam surgir. Os resultados do monitoramento serão reportados periodicamente à alta direção do MIDR e ao CEG.

4.2.7. Classificação dos Riscos (Escala de Exposição):

Será utilizada a escala de exposição a riscos para classificar os riscos de acordo com o nível de tolerância do MIDR:

- **Crítico:** Intolerável. Requer ação imediata e prioritária para eliminação ou redução significativa.
- **Alto:** Pouco tolerável. Requer ações de mitigação no curto prazo.
- **Moderado:** Tolerável. Requer monitoramento e ações de mitigação planejadas.
- **Baixo/Pequeno:** Tolerável. Requer monitoramento periódico e ações preventivas.

Tabela - Classificação de Riscos

Risco	Probabilidade	Impacto	Classificação do Risco	Categoria do Risco
Falta de engajamento das áreas do MIDR	4	5	Crítico	Estratégico
Resistência à mudança por parte dos servidores	3	4	Alto	Operacional
Cortes orçamentários	2	5	Alto	Orçamentário
Mudanças na legislação	2	3	Moderado	Conformidade
Falta de capacitação dos servidores em logística sustentável	3	4	Alto	Operacional
Dificuldade em encontrar fornecedores sustentáveis	3	3	Moderado	Operacional
Falhas na implementação da logística reversa	3	3	Moderado	Operacional
Desastres naturais (enchentes, secas, incêndios etc.)	1	5	Moderado	Externo
Crises sanitárias	1	4	Baixo	Externo

4.2.8. Plano de Contingência:

A Comissão de Gestão do PLS irá desenvolver um plano de contingência para cada risco com classificação "Crítico" ou "Alto", com ações a serem implementadas em caso de materialização do risco. O plano de contingência deve prever os responsáveis, os recursos necessários, os prazos e os procedimentos a serem seguidos.

4.2.9. Revisão da Análise de Riscos:

A análise de riscos deve ser revisada e atualizada periodicamente ou sempre que houver mudanças significativas no cenário interno ou externo, como novas tecnologias, legislações, desastres naturais,

crises sanitárias etc. A revisão deve considerar os resultados do monitoramento do PLS, as lições aprendidas e as novas informações disponíveis.

Observação: É fundamental que a análise de riscos seja um documento vivo, atualizado e utilizado como ferramenta de apoio à tomada de decisão na gestão do PLS. A participação das áreas do MIDR é essencial para garantir a qualidade e a efetividade da análise de riscos.

4.3. DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E INICIATIVAS

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do MIDR 2025-2027 está estruturado em oito eixos temáticos, cada um com seu objetivo estratégico, metas qualitativas, indicadores de percepção e iniciativas a serem implementadas. A Comissão de Elaboração do PLS, levando em consideração as limitações de recursos humanos e as prioridades da gestão, buscou definir ações alcançáveis e com impacto positivo na sustentabilidade do MIDR.

Eixo 1: Material de Consumo

- **Objetivo Estratégico:** Promover o uso consciente e a redução do consumo e do desperdício de materiais de consumo, priorizando o uso consciente e a reutilização.
- **Meta:** Promover práticas sustentáveis de consumo de materiais, com o objetivo de reduzir o consumo de papel em 15% e o uso de copos descartáveis em 10% até o ano de 2027, tendo como base os níveis registrados em 2024.
- **Indicadores:**
 - Consumo total de papel (medido em quilogramas ou resmas/ano).
 - Quantidade de copos descartáveis utilizados (unidades consumidas por ano).
- **Iniciativas:**
 - Promover campanhas internas para a adoção de canecas, garrafas e outros itens reutilizáveis, reduzindo a dependência de materiais descartáveis.
 - Promover a digitalização de documentos físicos e o uso de ferramentas que facilitem o trabalho digital, reduzindo o uso de papel.
 - Divulgar informativos sobre práticas sustentáveis no consumo de materiais, com foco em incentivar a reutilização, minimizar desperdícios e promover a conscientização sobre o uso racional desses recursos.
 - Priorizar a aquisição de materiais de consumo que utilizem insumos reciclados ou que apresentem certificações ambientais.
 - Priorizar a aquisição de papel reciclado ou branco, livres de cloro (PCF, TCF ou ECF).

Eixo 2: Compras e Contratações Sustentáveis

- **Objetivo Estratégico:** Promover práticas sustentáveis nas compras e contratações, priorizando a inclusão de critérios ambientais, sociais e econômicos que fomentem a sustentabilidade desde o planejamento da contratação até a fiscalização da execução do contrato.
- **Meta:** Incorporar critérios de sustentabilidade em todos os processos de contratação realizados pelo MIDR até 2027.
- **Indicadores:**
 - Percentual de ETP e TR elaborados com critérios de sustentabilidade, monitorando a adesão às práticas sustentáveis desde as etapas iniciais dos processos de contratação.
- **Iniciativas:**
 - Capacitar servidores em compras sustentáveis, com foco na aplicação de critérios definidos pelo Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU.
 - Revisar e atualizar os instrumentos convocatórios (editais, termos de referência etc.) para incluir critérios de sustentabilidade em todas as contratações, de acordo com a legislação vigente e as diretrizes do PLS.
 - Intensificar a disseminação e aplicação do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, garantindo que todos os setores estejam alinhados às suas diretrizes.
 - Desenvolver um guia de compras sustentáveis para o MIDR, com orientações práticas para a inclusão de critérios de sustentabilidade em cada etapa do processo de contratação, em consonância com as prioridades do Governo Federal e com as necessidades do MIDR.
 - Adotar critérios para a contratação de fornecedores que implementem práticas de responsabilidade socioambiental, incentivando o fortalecimento de cadeias de suprimentos sustentáveis.
 - Estimular a ampliação da base de fornecedores e o fortalecimento da competitividade nos processos licitatórios, por meio da adoção de critérios sustentáveis e inclusivos nas contratações públicas.
 - Implementar um sistema de monitoramento e avaliação das contratações sustentáveis, para acompanhar o desempenho dos fornecedores e medir os resultados alcançados.

Eixo 3: Energia Elétrica

- **Objetivo Estratégico:** Reduzir o consumo de energia elétrica e promover a eficiência energética nas instalações do MIDR.
- **Meta:** Reduzir o consumo de energia elétrica e os custos com energia elétrica em 15% até 2027, em relação a 2024.
- **Indicadores:**
 - Consumo de energia elétrica (em kWh/ano).
 - Custos com energia elétrica (em R\$/ano).
- **Iniciativas:**
 - Substituir lâmpadas convencionais por lâmpadas de LED em todas as unidades do MIDR.
 - Efetuar o descarte de peças e materiais em observância à política de responsabilidade socioambiental.
 - Instalar sensores de presença para acionamento da iluminação em áreas de circulação e banheiros.
 - Adquirir equipamentos e eletrodomésticos com Selo PROCEL de Economia de Energia (categoria A).
 - Utilizar peças e componentes de reposição certificadas pelo Inmetro, de acordo com a legislação vigente
 - Otimizar o uso do ar-condicionado e a conscientização dos servidores sobre o uso racional do equipamento.
 - Realizar manutenções preventivas e preditivas nos sistemas de climatização, para garantir a sua eficiência energética.
 - Implementar um sistema de gestão de energia, com o monitoramento do consumo, a identificação de desperdícios e a implementação de ações de melhoria.
 - Realizar campanhas de conscientização para os servidores sobre o uso racional da energia elétrica.
 - Avaliar a viabilidade de instalar painéis solares fotovoltaicos para geração de energia renovável nas instalações do MIDR.
 - Promover o uso de fontes renováveis de energia nos contratos de fornecimento de energia elétrica do MIDR.

Eixo 4: Água e Esgoto

- **Objetivo Estratégico:** Reduzir o consumo de água e promover o uso racional da água nas instalações do MIDR, além de garantir o tratamento e a destinação adequados do esgoto.
- **Meta:** Reduzir o consumo de água e os custos com água e esgoto em 10% em relação a 2024.
- **Indicadores:**
 - Consumo de água (em m³/ano).
 - Custos com água e esgoto (em R\$/ano).
- **Iniciativas:**
 - Instalar torneiras e descargas com acionamento temporizado em todas as unidades do MIDR.
 - Realizar campanhas de conscientização para os servidores e colaboradores sobre o uso racional da água.
 - Verificar e corrigir vazamentos em torneiras, descargas e tubulações.
 - Monitorar o consumo de água por unidade administrativa e divulgar os resultados, incentivando a redução do consumo.
 - Capacitar os servidores e colaboradores responsáveis pela execução dos serviços de manutenção predial sobre a importância da gestão eficiente da água e as melhores práticas para evitar desperdícios.
 - Incluir critérios de sustentabilidade relacionados ao consumo de água nos contratos de serviços terceirizados, como limpeza e manutenção predial.
 - Avaliar a viabilidade de implementar um sistema de captação de água da chuva para fins não potáveis.
 - Realizar campanhas educativas sobre práticas de separação de resíduos, destacando a importância da destinação correta.
 - Estabelecer e fortalecer parcerias com cooperativas, visando otimizar o processo de coleta seletiva e apoiar iniciativas de inclusão social e geração de renda.

Eixo 5: Gestão de Resíduos

- **Objetivo Estratégico:** Promover a coleta seletiva e a destinação adequada de resíduos.
- **Meta:** Aumentar a eficiência e a abrangência da coleta seletiva no MIDR, garantindo a destinação correta dos resíduos recicláveis.

- **Indicadores:** Quantidade de Resíduos Recicláveis Coletados Seletivamente em Toneladas.
- **Iniciativa:**
 - Promover o sistema de coleta seletiva com lixeiras identificadas por tipo de resíduo em todas as unidades do MIDR.
 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da separação correta dos resíduos e os seus benefícios ambientais e sociais.
 - Estabelecer parcerias com cooperativas ou associações de catadores para a coleta e destinação dos resíduos recicláveis.
 - Garantir que as lixeiras sejam adequadamente identificadas (cores, símbolos, etc.) e que haja informações claras sobre quais resíduos devem ser depositados em cada uma.
 - Conscientizar servidores e colaboradores sobre a separação correta de resíduos.
 - Monitorar e divulgar os resultados da coleta seletiva, para incentivar a participação dos servidores.
 - Adotar o sistema de logística reversa para os materiais não reaproveitados.
 - Capacitar os fiscais de contratos para conferir a destinação adequada dos resíduos, com especial atenção às contratações de serviços de limpeza e manutenção predial.

Eixo 6: Qualidade de Vida no Trabalho e Bem-Estar

- **Objetivo Estratégico:** Promover um ambiente de trabalho saudável, seguro e acolhedor, que contribua para o bem-estar físico e mental dos servidores.
- **Meta:** Elevar a qualidade de vida no ambiente de trabalho do MIDR, garantindo condições que favoreçam a satisfação e o engajamento dos servidores.
- **Indicadores:**
 - Índice de percepção dos servidores sobre o ambiente de trabalho (avaliado por meio de pesquisas de satisfação e bem-estar).
- **Iniciativas:**
 - Promover ações voltadas para a saúde física e mental, incluindo palestras, atendimentos preventivos e eventos que incentivem hábitos saudáveis.
 - Implementar avaliações periódicas e ajustes necessários para assegurar a conformidade ergonômica dos espaços de trabalho, prevenindo desconfortos e problemas de saúde.

- Adaptar as instalações do MIDR para garantir a acessibilidade das pessoas com deficiência, com a instalação de rampas, elevadores, banheiros adaptados, entre outros.
- Promover a inclusão e a diversidade no ambiente de trabalho, com a implementação de políticas de combate à discriminação e ao assédio, e a valorização das diferenças.
- Incentivar a prática de atividades físicas e ginástica laboral.
- Flexibilizar os horários de trabalho, quando possível, para que os servidores possam conciliar melhor a vida pessoal e profissional.
- Incentivar a inserção de servidores no Plano de Gestão para trabalho remoto.
- Incentivar práticas de desenvolvimento profissional para a qualificação dos servidores.
- Promover o desenvolvimento na carreira dos servidores de forma a contribuir para a satisfação e motivação no trabalho.

Eixo 7: Layouts Sustentáveis

- **Objetivo Estratégico:** Promover a sustentabilidade nos layouts das instalações do MIDR, alinhando espaços físicos a práticas ambientalmente responsáveis.
- **Meta:** Implementar e consolidar práticas de layouts sustentáveis nas instalações do MIDR até 2027.
- **Indicadores:**
 - Índice de percepção dos servidores sobre a sustentabilidade dos layouts (avaliado por meio de pesquisas de satisfação e engajamento).
- **Iniciativas:**
 - Desenvolver um documento com orientações claras sobre práticas de sustentabilidade em layout, incluindo eficiência energética e uso consciente de recursos.
 - Priorizar o uso de móveis usados em bom estado, promovendo a economia circular e reduzindo resíduos.
 - Uso de equipamentos de climatização mecânica ou de novas tecnologias de resfriamento do ar que permitam a automação do sistema e, quando possível, a setorização adequada dos ambientes climatizados.
 - Possibilitar áreas de circulação de ventilação natural nos layouts.

- Criar espaços de convivência e áreas verdes que promovam integração social, conforto e contato com a natureza, contribuindo para o bem-estar dos servidores.
- Desenvolver um projeto de paisagismo para as unidades do MIDR, incluindo jardins, vasos de plantas e outras soluções para integrar a natureza aos espaços de trabalho.
- Realizar campanhas de conscientização sobre os benefícios dos layouts sustentáveis e o uso racional dos espaços, incentivando a participação dos servidores e colaboradores na implementação das ações.
- Avaliar a viabilidade de ampliar e melhorar as instalações de apoio ao uso de bicicletas, como bicicletários e vestiários, para incentivar o transporte ativo dos servidores.
- Realizar estudo sobre o compartilhamento de espaços físicos padronizados, como salas de reunião e estações de trabalho, a fim de reduzir as despesas de custeio e otimizar o uso da infraestrutura.
- Implementar projeto de gestão dos espaços físicos visando a ocupação racional dos ambientes, com a garantia da acessibilidade.

Eixo 8: Engajamento e Conscientização

- **Objetivo Estratégico:** Promover a conscientização e o engajamento dos servidores do MIDR em práticas de logística sustentável, fortalecendo a cultura organizacional voltada para a sustentabilidade.
- **Meta:** Ampliar o conhecimento dos servidores sobre práticas sustentáveis e aumentar o nível de engajamento em ações relacionadas à sustentabilidade até 2027.
- **Indicadores:** Índice de percepção dos servidores sobre a sustentabilidade (avaliado por meio de pesquisas de satisfação e engajamento).
- **Iniciativas:**
 - Divulgar informativos que promovam práticas sustentáveis, garantindo que os servidores e colaboradores do MIDR sejam alcançados de forma eficaz.
 - Realizar ações alinhadas aos objetivos do Plano de Logística Sustentável (PLS), com foco em temas prioritários, como consumo consciente, gestão de resíduos e redução de impactos ambientais.
 - Estabelecer canais regulares para divulgar os resultados das ações do PLS, incentivando o engajamento dos servidores e valorizando os esforços individuais e coletivos.

- Estimular a formação de grupos de trabalho e comissões de sustentabilidade nas unidades do MIDR, para que os servidores possam se envolver ativamente na implementação do PLS.

Observação: A Comissão de Gestão do PLS, a ser designada pela Diretoria de Administração, ficará responsável por implementar as iniciativas e avaliar os resultados alcançados, com base nos indicadores definidos.

5. METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

Em conformidade com o art. 8º, II, da Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021 e o art. 34, §1º, da Lei nº 14.133/2021, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) adotará a metodologia do Custo Total de Propriedade (Total Cost of Ownership - TCO), baseada na análise do Ciclo de Vida do Produto (CVP), para a aferição dos custos indiretos associados às suas contratações. Esta abordagem visa identificar a proposta mais vantajosa para a Administração, considerando não apenas o preço inicial de aquisição, mas todos os custos mensuráveis ao longo da vida útil do bem ou serviço.

5.1. Etapas do Ciclo de Vida do Produto (CVP)

A análise dos custos indiretos será estruturada com base nas três principais etapas do ciclo de vida:

I. Aquisição: Considera todos os custos iniciais para a obtenção do bem ou serviço, incluindo o preço de compra, impostos (IPI, ICMS, ISS etc.), frete, seguro, custos de instalação e treinamento (quando aplicável) e custos administrativos relacionados ao processo licitatório.

II. Utilização: Engloba os custos de operação e manutenção ao longo da vida útil do bem ou serviço, tais como consumo de energia elétrica e água, consumo de materiais complementares (insumos, peças de reposição), manutenção preventiva e corretiva, custos de mão de obra (quando aplicável) e custos de limpeza e conservação.

III. Descarte: Refere-se aos custos no final do ciclo de vida do bem, incluindo transporte e destinação final, tratamento de resíduos, custos de descontaminação para itens perigosos (quando aplicável) e custos administrativos relacionados ao processo de desfazimento.

5.2. Ferramentas e Fontes de Informação

Para a efetiva mensuração dos custos indiretos, o MIDR utilizará um conjunto de ferramentas e fontes de informação, incluindo:

- Planilhas Eletrônicas: Desenvolvimento de planilhas padronizadas para o cálculo do CVP, adaptadas para diferentes categorias de bens e serviços (Anexo 3).
- Sistemas de Gestão: Utilização de sistemas informatizados do Ministério para monitorar o consumo de recursos como energia, água e materiais, bem como para acompanhar os custos de manutenção.

- Dados de Consumo Histórico: Análise de informações provenientes de faturas, relatórios de gestão e sistemas de controle para projetar custos futuros com maior precisão.
- Informações de Fabricantes e Fornecedores: Consulta a dados técnicos, manuais e catálogos fornecidos por fabricantes para obter informações sobre consumo médio, vida útil e custos de manutenção.
- Normas Técnicas e Legislação: Alinhamento com as normas da ABNT, INMETRO e outras exigências legais relacionadas à eficiência energética e ao descarte de resíduos.
- CATMAT Sustentável: Utilização do catálogo de materiais do Governo Federal como referência para a identificação de itens com menor impacto ambiental e potencial de redução de custos indiretos.

5.3. Incorporação dos Custos Indiretos nas Contratações

A análise dos custos indiretos, realizada por meio da metodologia do CVP, será formalmente incorporada como um elemento essencial nos processos de contratação do MIDR. A implementação ocorrerá da seguinte forma:

- Os resultados da análise de CVP serão documentados nos Estudos Técnicos Preliminares (ETP), servindo como justificativa técnica para a escolha da solução mais sustentável e economicamente vantajosa.
- A Comissão de Gestão do PLS, em colaboração com a Coordenação de Licitações e Contratos (COLIC), desenvolverá e implementará os procedimentos necessários para que esta análise seja gradualmente incorporada como prática padrão nas contratações do Ministério ao longo da vigência deste plano.
- Serão oferecidas capacitações específicas para as equipes de planejamento da contratação sobre como aplicar a metodologia de CVP na elaboração dos ETPs.

6. DIAGNÓSTICO ATUAL

A presente seção apresenta uma análise detalhada da situação atual da logística sustentável no MIDR, fundamentada nas informações coletadas durante a elaboração deste PLS. Serão apresentados dados e informações relevantes para cada ação temática, com ênfase nos panoramas dos exercícios de 2023 e 2024, abrangendo o consumo de recursos, as práticas vigentes e os desafios enfrentados. Ao final, será fornecido um quadro-síntese destacando as principais problemáticas identificadas e os objetivos estabelecidos, que guiarão a definição das ações e metas do PLS.

6.1 Material de Consumo

O uso consciente e a redução do desperdício de materiais de consumo são práticas fundamentais para a sustentabilidade em qualquer organização, incluindo o MIDR. A gestão eficiente dos materiais de consumo não só contribui para a redução dos custos operacionais, mas também para a diminuição dos impactos ambientais associados à extração de matérias-primas, à produção, ao transporte e ao descarte desses materiais.

Este diagnóstico visa analisar o consumo de papel e copos descartáveis no MIDR, identificar os principais fatores que influenciam esse consumo, e propor ações para a sua redução e otimização, em consonância com os objetivos do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS).

A análise foi realizada com base nos dados de consumo de papel (reprografia) e copos descartáveis do Edifício Celso Furtado, referentes aos anos de 2023 e 2024. Os dados foram extraídos dos registros da Coordenação de Serviços Gerais e organizados em planilhas eletrônicas para cálculo de indicadores e identificação de padrões de consumo.

Resultados

I. Consumo de Papel (Reprografia):

- Houve uma redução na quantidade de cópias realizadas pela reprografia no Bloco E e no Edifício Celso Furtado entre 2023 (120 mil cópias) e 2024 (70 mil cópias), representando uma diminuição de 41,67%.

II. Consumo de Copos Descartáveis:

- Observou-se um aumento de aproximadamente 23,7% no consumo total de copos descartáveis entre 2023 e 2024.
- Em 2023, foram consumidas 2.350 unidades de copos para água e 1.450 unidades de copos para café, totalizando 3.800 unidades.
- Em 2024, o consumo aumentou para 3.200 unidades de copos para água e 1.500 unidades de copos para café, totalizando 4.700 unidades.
- O consumo de copos para água apresentou uma variação sazonal, com picos nos meses de julho, agosto e setembro de 2023 e de junho a outubro de 2024.
- O consumo de copos para café manteve-se relativamente estável ao longo dos meses de 2023 e 2024, com picos em maio e junho de 2024.

Fatores Influenciadores

- **Digitalização de Documentos:** A implementação de processos digitais e a utilização de sistemas eletrônicos (SEI etc.) têm o potencial de reduzir o consumo de papel.
- **Hábitos de Consumo:** Os hábitos dos servidores e colaboradores em relação ao uso destes materiais (ex: impressão desnecessária de documentos, utilização de copos descartáveis para água e café) influenciam o consumo.
- **Eventos e Reuniões:** A realização de eventos e reuniões presenciais no MIDR aumenta o consumo de copos descartáveis e outros materiais de consumo.

- **Retorno ao Trabalho Presencial:** O aumento no consumo de copos descartáveis em 2024 pode estar relacionado ao retorno, ainda que parcial, ao trabalho presencial em algumas unidades do MIDR.

Problemáticas Identificadas

- **Elevado Consumo de Papel e Copos Descartáveis:** Apesar da redução no consumo de papel pela reprografia, o consumo de copos descartáveis apresentou um aumento significativo em 2024, indicando a necessidade de ações para promover a sua substituição por alternativas reutilizáveis.
- **Baixa Disseminação da Cultura de Reutilização:** A análise dos dados revela a necessidade de fortalecer a cultura de reutilização de materiais no MIDR.
- **Dispersão Sazonal do Consumo:** A irregularidade na distribuição mensal do consumo de copos descartáveis indica a necessidade de ações para estabilizar o consumo ao longo do ano.

Objetivos Propostos

- Promover o uso consciente de materiais de consumo no MIDR.
- Reduzir o consumo de papel em 15% e de copos descartáveis em 10% até 2027, em relação a 2024.

Conclusão

O diagnóstico do Eixo Material de Consumo revela a necessidade de ações para promover o uso consciente de materiais, reduzir o desperdício e fortalecer a cultura de reutilização no MIDR. A implementação das iniciativas propostas, com o engajamento dos servidores e colaboradores, é fundamental para alcançar os objetivos de sustentabilidade e otimizar o uso dos recursos públicos.

6.2 Compras e Contratações Sustentáveis

As compras e contratações públicas representam um importante instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável. Ao incluir critérios de sustentabilidade nos processos de contratação, o MIDR pode incentivar a produção e o consumo responsáveis, reduzir os impactos ambientais e sociais de suas atividades e influenciar o mercado a adotar práticas mais sustentáveis.

Este diagnóstico visa analisar a situação atual das compras e contratações do MIDR em relação à sustentabilidade, identificar os principais desafios e oportunidades de melhoria, e propor ações para a incorporação de critérios de sustentabilidade em todos os processos de contratação.

A análise foi realizada com base em:

- Análise dos processos de compras e contratações do MIDR.
- Análise dos editais e termos de referência utilizados nas contratações.
- Entrevistas com servidores responsáveis pelas compras e contratações.

- Consulta a legislação e normas pertinentes (Lei nº 14.133/2021, Decreto nº 7.746/2012, etc.).

Resultados:

I. Baixa Inclusão de Critérios de Sustentabilidade:

- A maioria dos processos de contratação do MIDR não inclui critérios de sustentabilidade, como a exigência de certificações ambientais, a utilização de materiais reciclados, a promoção da eficiência energética etc.

II. Falta de Capacitação dos Servidores:

- Os servidores responsáveis pelas compras e contratações não possuem o conhecimento e as habilidades necessárias para identificar e aplicar critérios de sustentabilidade nos processos de contratação.

III. Dificuldade em Selecionar Fornecedores Sustentáveis:

- Há dificuldade em encontrar fornecedores que atendam aos critérios de sustentabilidade desejados, o que limita a concorrência e dificulta a aquisição de bens e serviços sustentáveis.

Problemáticas Identificadas:

- **Baixa Inclusão de Critérios de Sustentabilidade:** A falta de critérios de sustentabilidade nos processos de contratação impede o MIDR de promover o desenvolvimento sustentável por meio de suas compras.
- **Falta de Capacitação dos Servidores:** A falta de capacitação dos servidores dificulta a identificação e a aplicação de critérios de sustentabilidade, comprometendo a efetividade das ações do PLS.
- **Dificuldade em Selecionar Fornecedores Sustentáveis:** A dificuldade em encontrar fornecedores que atendam aos critérios de sustentabilidade limita a concorrência e dificulta a aquisição de bens e serviços sustentáveis.

Objetivos Propostos:

- Incorporar critérios de sustentabilidade em todos os processos de contratação até 2027.
- Capacitar os servidores responsáveis pelas compras e contratações sobre sustentabilidade.
- Adotar práticas de logística reversa nos contratos do MIDR.

Conclusão:

O diagnóstico do Eixo Compras e Contratações Sustentáveis revela a necessidade de uma ação coordenada e abrangente para incorporar a sustentabilidade em todos os processos de contratação do MIDR. A implementação das iniciativas propostas, com o apoio da Diretoria de Administração, da Comissão de Gestão do PLS e o engajamento de todos os servidores, é fundamental para alcançar os objetivos de eficiência, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento regional sustentável.

6.3 Energia Elétrica

O MIDR, como órgão da administração pública federal, tem a responsabilidade de promover o uso eficiente dos recursos públicos, incluindo a energia elétrica. O consumo de energia elétrica representa um custo significativo para o Ministério e um impacto ambiental relevante.

Este diagnóstico visa analisar o consumo de energia elétrica no MIDR, identificar os principais fatores que influenciam esse consumo e propor ações para a sua redução e otimização, em consonância com os objetivos do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS).

A análise foi realizada com base nos dados de consumo de energia elétrica do Edifício Celso Furtado, sede do MIDR em Brasília, referentes aos anos de 2023 e 2024. Os dados foram extraídos das faturas de energia elétrica fornecidas pela Neoenergia CEB e organizados em planilhas eletrônicas para cálculo de indicadores e identificação de padrões de consumo.

Resultados

I. Consumo Total:

- Em 2023, o consumo total de energia elétrica no Edifício Celso Furtado foi de 958.000 kWh, com um custo total de R\$ 882.041,86.
- Em 2024, o consumo total foi de 1.016.500 kWh, com um custo total de R\$ 1.048.382,08.

II. Consumo Médio Mensal:

- Em 2023, o consumo médio mensal foi de 79.833,33 kWh, com um custo médio de R\$ 73.503,49.
- Em 2024, o consumo médio mensal foi de 92.409,09 kWh, com um custo médio de R\$ 95.307,46.

III. Variação do Consumo:

- Houve um aumento de 5,04% no consumo total de energia elétrica em 2024 em relação a 2023.
- O custo total com energia elétrica aumentou 12,51% no mesmo período.

IV. Análise Mensal:

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

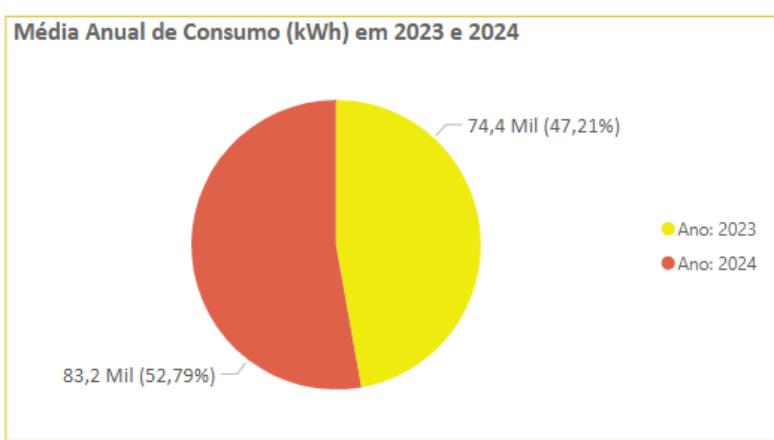
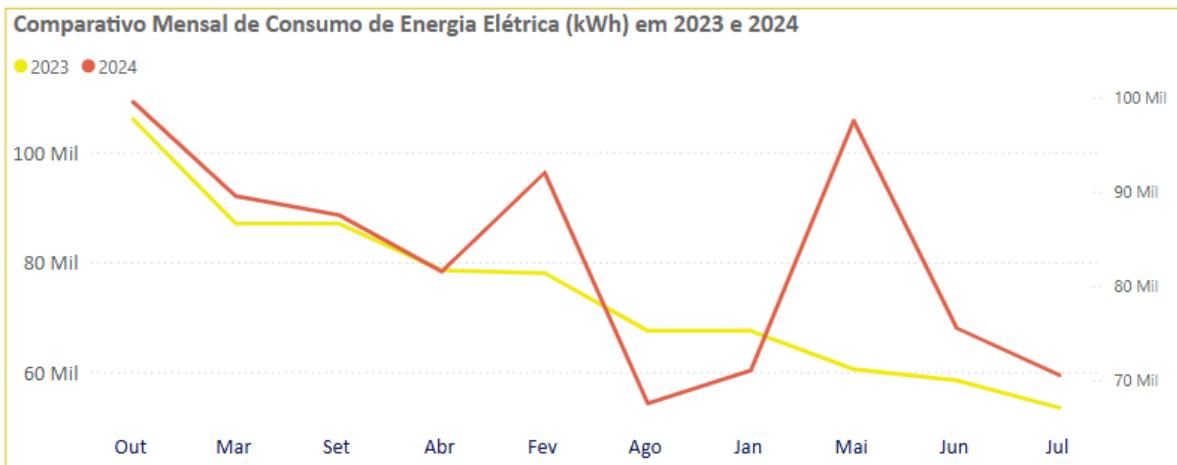
- O consumo de energia elétrica apresentou variações significativas ao longo dos meses de 2023 e 2024, com picos de consumo nos meses mais quentes (ex: outubro) e vales nos meses mais amenos.
- O aumento do consumo de energia elétrica em 2024 em relação a 2023 foi mais expressivo nos meses de maio (61,16%) e julho (31,78%).

A avaliação do consumo de energia elétrica no Edifício Celso Furtado, sede do MIDR, nos anos de 2023 e 2024, possibilita a compreensão do cenário atual, com a identificação de padrões de consumo, variações sazonais e áreas de maior intensidade no uso de energia, que servirão de base para a definição de ações estratégicas e metas realistas no Plano Diretor de Logística Sustentável.

Tabela: Comparativo do Consumo de Energia Elétrica e Custos no Edifício Celso Furtado (2023-2024)

Mês	Consumo (kWh) - 2023	Valor (R\$) - 2023	Consumo (kWh) - 2024	Valor (R\$) - 2024	Variação % - Consumo (2024 vs 2023)	Variação % - Custo (2024 vs 2023)
Jan	67.500	61.151,71	71.000	68.069,63	5,19%	11,31%
Fev	78.000	71.542,84	92.000	93.008,47	17,95%	30,00%
Mar	87.000	78.217,75	89.500	89.605,92	2,87%	14,56%
Abr	78.500	68.864,16	81.500	80.879,16	3,82%	17,45%
Mai	60.500	54.613,48	97.500	99.396,89	61,16%	82,00%
Jun	58.500	53.097,63	75.500	76.161,18	29,06%	43,44%
Jul	53.500	49.150,87	70.500	71.448,67	31,78%	45,37%
Ago	67.500	60.302,74	67.500	67.678,83	0,00%	12,23%
Set	87.000	78.355,50	87.500	90.572,70	0,57%	15,59%
Out	106.000	97.034,65	99.500	111.259,80	-6,13%	14,66%
Nov	107.500	104.199,95	85.000	89.041,03	-20,93%	-14,55%
Dez	106.500	105.510,58	99.500 (*)	111.259,80 (*)	-6,57%	5,45%
Total	958.000	882.041,86	1.016.500	1.048.382,08	6,11%	18,86%
Média	79.833,33	73.503,49	84.708,33	87.365,17	6,11%	18,86%

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)



Fatores Influenciadores

- Climatização:** O uso de sistemas de ar-condicionado é o principal fator que influencia o consumo de energia elétrica no Edifício Celso Furtado.
- Iluminação:** A utilização de lâmpadas convencionais e a falta de sensores de presença contribuem para o consumo elevado de energia com iluminação.
- Equipamentos:** A utilização de equipamentos obsoletos e pouco eficientes (ex: refrigeradores, computadores) também impacta o consumo de energia.
- Comportamento:** Os hábitos dos servidores e colaboradores em relação ao uso da energia elétrica (ex: deixar equipamentos ligados fora do horário de expediente) também influenciam o consumo.
- Sazonalidade:** O consumo de energia elétrica apresenta variações sazonais, com picos nos meses mais quentes e vales nos meses mais amenos.
- Tarifas:** O aumento das tarifas de energia elétrica também contribui para o aumento dos custos com energia.
- Aumento da Área Construída:** A ampliação da área construída do MIDR, com a ocupação de novos espaços, tende a aumentar o consumo de energia elétrica.

Problemáticas Identificadas

- **Elevado Consumo de Energia Elétrica:** O consumo de energia elétrica no Edifício Celso Furtado é considerado elevado, com um aumento de 5,04% em 2024 em relação a 2023.
- **Custos Elevados com Energia Elétrica:** Os custos com energia elétrica representam uma parcela significativa das despesas do MIDR.
- **Variação Sazonal:** O consumo de energia elétrica apresenta variações significativas ao longo do ano, com picos nos meses mais quentes (período de estiagem). Essa variação sazonal dificulta o planejamento e a gestão do consumo de energia.
- **Conhecimento:** Falta de informações precisas sobre o perfil de consumo das diferentes áreas do Edifício Celso Furtado, dificultando a identificação de oportunidades de melhoria e a alocação eficiente de recursos.
- **Equipamentos:** Identificou-se a necessidade de modernização dos equipamentos e instalações, com a substituição por modelos mais eficientes e a implementação de sistemas de gestão de energia.
- **Ações:** Necessidade de ações de conscientização e sensibilização dos servidores sobre o uso racional da energia elétrica.

Objetivos propostos

- Reduzir o consumo e os custos de energia elétrica em 15% até 2027;
- Promover a eficiência energética;
- Implementar sistemas de gestão de energia.

Oportunidades

A identificação das oportunidades de melhoria para o Eixo Energia Elétrica considerou as seguintes ações e tecnologias:

- **Substituição de Equipamentos Obsoletos:** A substituição gradual de equipamentos como lâmpadas fluorescentes por LED, aparelhos de ar-condicionado antigos por modelos mais eficientes e outros, pode gerar uma redução significativa no consumo de energia.
- **Sensores de Presença e Termostatos Programáveis:** A instalação de sensores de presença em áreas de circulação e banheiros, e de termostatos programáveis nos aparelhos de ar-condicionado, permite otimizar o uso da energia e evitar o desperdício.
- **Sistemas de Gestão de Energia:** A implementação de um sistema de gestão de energia (SGE) possibilita o monitoramento contínuo do consumo, a identificação de desperdícios e a implementação de ações de melhoria, como a otimização da iluminação e da climatização.
- **Geração de Energia Fotovoltaica:** A avaliação da viabilidade técnica e econômica da instalação de painéis solares fotovoltaicos no Edifício Celso Furtado pode gerar economia de energia e reduzir a dependência da rede elétrica convencional.

- **Conscientização dos Servidores:** A realização de campanhas de conscientização sobre o uso racional da energia elétrica pode influenciar os hábitos dos servidores e colaboradores, levando a uma redução do consumo.
- **Programa de Gestão de Desempenho (PGD):** O Programa de Gestão de Desempenho (PGD) pode ser utilizado para incentivar a adoção de práticas de eficiência energética e para monitorar os resultados alcançados. A adesão ao PGD contribui para a redução de custos da máquina pública e outros benefícios indiretos, interligados às ações temáticas deste PLS-MIDR.

Conclusão

O diagnóstico do Eixo 3 (Energia Elétrica) revela a necessidade de implementar ações para reduzir o consumo de energia elétrica e promover a eficiência energética nas instalações do MIDR. É fundamental que o PLS 2025-2027 estabeleça metas claras e mensuráveis para a redução do consumo, bem como defina iniciativas para a modernização dos equipamentos, a conscientização dos servidores e a utilização de fontes renováveis de energia. A implementação de um sistema de gestão de energia e o monitoramento constante do consumo são essenciais para garantir o sucesso das ações e o alcance das metas estabelecidas.

6.4 Água e Esgoto

Em consonância com sua responsabilidade como órgão da administração pública federal, o MIDR busca aprimorar a gestão dos recursos hídricos, minimizando o consumo de água e a geração de esgoto, que representam custos significativos e impactos ambientais relevantes.

Este diagnóstico tem como finalidade analisar o consumo de água no Edifício Celso Furtado, sede do MIDR em Brasília. Busca-se identificar os principais fatores que influenciam esse consumo e propor ações para sua redução e otimização, alinhadas aos objetivos do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS).

A análise foi realizada com base nos dados de consumo de água do Edifício Celso Furtado, referentes aos anos de 2023 e 2024. Os dados foram extraídos das faturas fornecidas pela CAESB (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal) e organizados em planilhas eletrônicas para cálculo de indicadores e identificação de padrões de consumo.

Resultados

I. Consumo Total:

- Em 2023, o consumo total de água no Edifício Celso Furtado foi de 4.360 m³, com um custo total de R\$ 136.965,92.
- Em 2024, o consumo total foi de 4.667 m³, com um custo total de R\$ 160.532,62.

II. Consumo Médio Mensal:

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

- Em 2023, o consumo médio mensal foi de 363,33 m³, com um custo médio de R\$ 11.413,83.
- Em 2024, o consumo médio mensal foi de 388,92 m³, com um custo médio de R\$ 13.377,72.

III. Variação do Consumo:

- Houve um aumento de 6,11% no consumo total de água em 2024 em relação a 2023.
- O custo total com água aumentou 18,86% no mesmo período.

IV. Análise Mensal:

- O consumo de água apresentou variações significativas ao longo dos meses de 2023 e 2024.

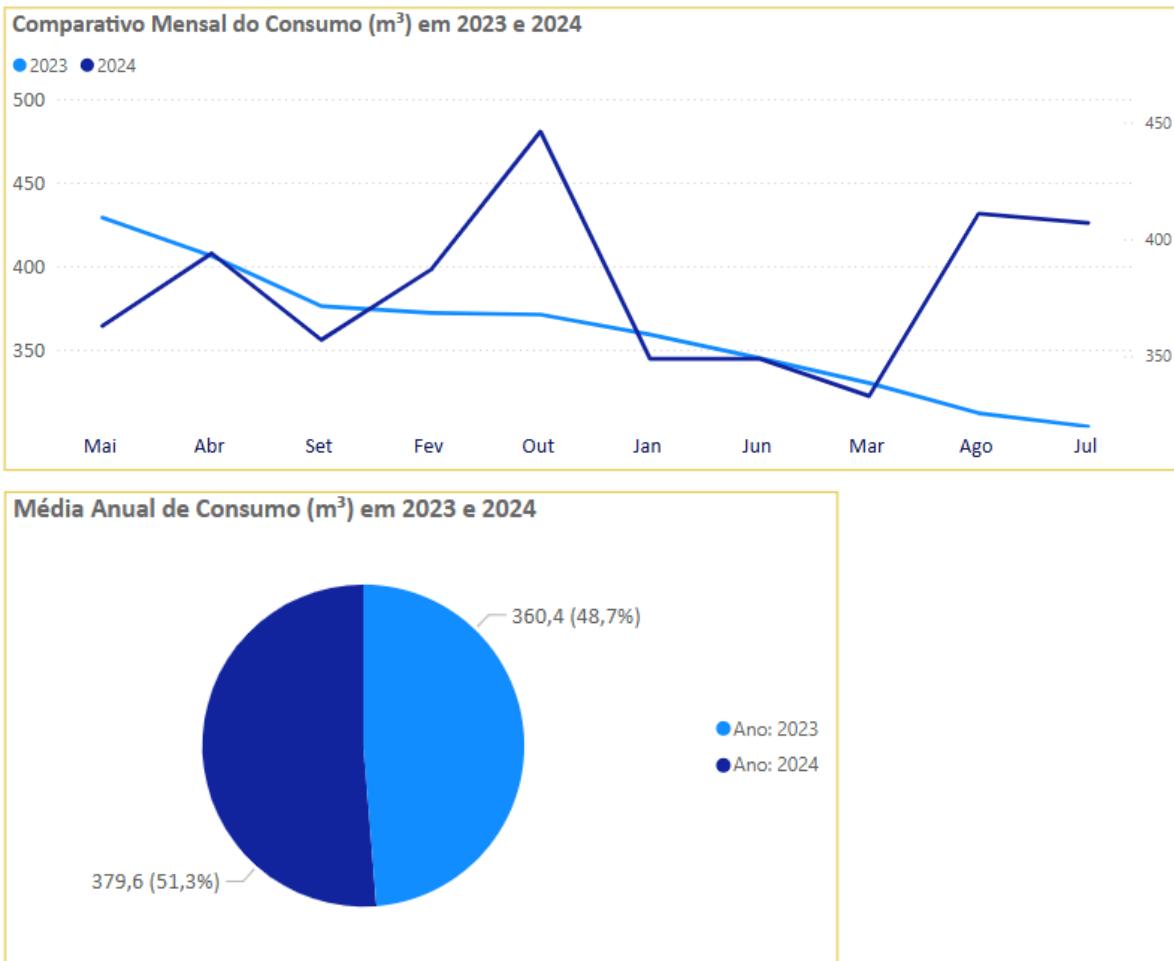
O diagnóstico da situação atual do MIDR em relação à logística sustentável foi realizado com base nas informações coletadas durante o processo de elaboração do PLS (descrito na seção 4). A presente seção apresenta o panorama das ações temáticas, com ênfase nos exercícios de 2023 e 2024, e um quadro-síntese com as principais problemáticas e objetivos traçados, que servirão de base para a definição das ações e metas do plano.

A análise do consumo de água no Edifício Celso Furtado, sede do MIDR, para os anos de 2023 e 2024, revela um panorama com nuances importantes para a gestão da sustentabilidade:

Tabela - Comparativo do Consumo de Água e Custos no Edifício Celso Furtado (2023-2024)

Mês	Consumo (m ³) - 2023	Valor (R\$) - 2023	Consumo (m ³) - 2024	Valor (R\$) - 2024	Variação % - Consumo (2024 vs 2023)	Variação % - Custo (2024 vs 2023)
Jan	359,00	10.389,40	349,00	11.369,58	-2,79%	9,43%
Fev	372,00	11.553,60	387,00	12.635,74	4,03%	9,37%
Mar	330,00	10.211,36	333,00	10.836,46	0,91%	6,12%
Abr	406,00	12.632,08	394,00	12.868,98	-2,96%	1,88%
Mai	429,00	13.361,64	363,00	11.836,06	-15,38%	-11,42%
Jun	345,00	10.697,16	349,00	11.437,44	1,16%	6,92%
Jul	304,00	9.396,64	407,00	14.619,56	30,45%	51,02%
Ago	312,00	9.680,48	411,00	14.766,04	33,32%	52,59%
Set	376,00	12.269,22	357,00	12.788,56	-5,05%	4,23%
Out	371,00	12.102,62	446,00	16.047,74	20,22%	32,60%
Nov	368,00	12.002,66	452,00	16.267,46	22,83%	35,53%
Dez	388,00	12.669,06	419,00	15.059,00	7,99%	18,86%
Total	4.360,00	136.965,92	4.667,00	160.532,62	6,11%	18,86%
Média	363,33	11.413,83	388,92	13.377,72	7,04%	17,21%

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)



A análise dos dados revela que o consumo total de água no Edifício Celso Furtado aumentou 6,11% em 2024 em relação a 2023, enquanto os custos com água e esgoto aumentaram 18,86% no mesmo período. Essa variação indica a necessidade de ações para otimizar o uso da água, reduzir o desperdício e buscar alternativas para a redução dos custos.

Problemáticas Identificadas

- Elevado Consumo de Água:** O consumo de água no Edifício Celso Furtado é considerado elevado, com um aumento de 6,11% em 2024 em relação a 2023.
- Custos Elevados com Água e Esgoto:** Os custos com água e esgoto representam uma parcela significativa das despesas do MIDR.
- Falta de Sistemas de Reuso:** A falta de sistemas de reuso de água limita o aproveitamento de fontes alternativas de água.
- Falta de Conscientização:** A falta de conscientização dos servidores e colaboradores sobre o uso racional da água contribui para o desperdício.

Fatores Influenciadores

- **Uso de Sanitários e Copas:** O consumo de água é influenciado pelo uso de vasos sanitários, torneiras e outros equipamentos hidráulicos nos banheiros e copas do Edifício Celso Furtado.
- **Vazamentos e Desperdícios:** A existência de vazamentos e desperdícios nas instalações hidráulicas contribui para o aumento do consumo de água.
- **Comportamento:** Os hábitos dos servidores e colaboradores em relação ao uso da água (ex: tempo de abertura das torneiras, acionamento de descargas) também influenciam o consumo.
- **Tarifas:** O aumento das tarifas de água e esgoto também contribui para o aumento dos custos com água.

Objetivos Propostos

- **Reducir o Consumo de Água:** Diminuir o consumo de água no MIDR em 10% até 2027, tomando como base o consumo de 2024.
- **Uso Racional da Água:** Promover práticas de uso racional da água nas instalações do MIDR, incentivando a conscientização e a adoção de medidas eficientes.
- **Tratamento e Destinação de Esgoto:** Garantir que o esgoto gerado pelo MIDR seja tratado e destinado de forma adequada, minimizando impactos ambientais.

Observações

- **Base de Dados:** Este diagnóstico foi elaborado com base nos dados disponíveis até o momento.
- **Ações de Mitigação:** As ações para mitigar os riscos devem ser definidas a partir das problemáticas identificadas e dos objetivos propostos.
- **Implementação do PLS:** A execução das ações do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) será conduzida pela Comissão de Gestão do PLS, a ser designada pela Diretoria de Administração.

Conclusão

Em suma, o diagnóstico do Eixo 4 (Água e Esgoto) revela um cenário que demanda atenção e ações coordenadas. A implementação das iniciativas propostas neste PLS, com o engajamento de todos os servidores e o apoio da alta administração, é fundamental para otimizar o uso dos recursos hídricos, reduzir os custos operacionais, minimizar os impactos ambientais e promover a sustentabilidade no MIDR.

6.5 Gestão de Resíduos

A gestão adequada dos resíduos sólidos é um elemento fundamental da logística sustentável, visando minimizar os impactos ambientais negativos associados à sua geração, coleta, transporte, tratamento e destinação final. A implementação de um sistema de gestão integrada de resíduos, que priorize a redução, a reutilização, a reciclagem e a compostagem, contribui para a conservação dos recursos naturais, a proteção da saúde pública e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Este diagnóstico visa analisar a situação atual da gestão de resíduos no MIDR, identificar os principais desafios e oportunidades de melhoria e propor ações para a implementação de um sistema de gestão integrada de resíduos sólidos, em consonância com os objetivos do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS).

A análise foi realizada com base em:

- Dados sobre a quantidade de resíduos recicláveis destinados à parceria com a Capital Ind. Com. de Produtos Recicláveis LTDA. nos anos de 2023 e 2024.
- Análise dos processos de coleta seletiva existentes no MIDR.
- Entrevistas com servidores responsáveis pela gestão de resíduos.
- Consulta a legislação e normas pertinentes (Lei nº 12.305/2010, Decreto nº 10.936/2022, etc.).

Resultados

I. Baixa Adesão à Coleta Seletiva:

- Observa-se uma baixa adesão à coleta seletiva por parte dos servidores e colaboradores do MIDR, com a destinação de resíduos recicláveis para o lixo comum.

II. Destinação Inadequada de Resíduos Recicláveis:

- Apesar da existência de uma parceria com a Capital Ind. Com. de Produtos Recicláveis LTDA., a destinação de resíduos recicláveis não é realizada de forma abrangente e consistente.

III. Grande Variação Mensal na Destinação de Resíduos;

IV. Diminuição da Destinação de Resíduos Recicláveis:

- Em 2023, foram destinados 16.003 kg de resíduos recicláveis, com picos nos meses de agosto e setembro.
- Em 2024, houve uma redução de aproximadamente 59% em relação ao ano anterior, totalizando 6.535 kg.

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

- Apresenta-se uma tabela comparativa dos dados abaixo:

Tabela - Comparativo da Destinação de Resíduos Recicláveis (2023-2024)

Mês	2023 (kg)	2024 (kg)
Janeiro	280	1.060
Fevereiro	1.591	666
Março	1.500	-
Abril	-	670
Maio	90	20
Junho	266	270
Julho	2.456	-
Agosto	3.740	-
Setembro	3.710	-
Outubro	1.470	869
Novembro	660	370
Dezembro	240	2.610
Total	16.003	6.535

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

Comparativo Mensal da Destinação de Resíduos Sólidos (Kg) em 2023 e 2024

● 2023 (kg) ● 2024 (kg)

4 Mil

3 Mil

2 Mil

1 Mil

0 Mil

Agosto Setembro Julho Fevereiro Março Outubro Novembro Janeiro Junho Maio Abril

3740,00

3710,00

2456,00

666,00

1591,00

1500,00

869,00

1470,00

370,00

660,00

1060,00

280,00

270,00

266,00

670,00

Média Anual de Destinação de Resíduos Recicláveis (kg) em 2023 e 2024

0,36 Mil (19,94%)

1,43 Mil (80,06%)

● Ano: 2023 (kg)

● Ano: 2024 (kg)

Problemáticas Identificadas

- Baixa adesão à coleta seletiva:** A baixa adesão à coleta seletiva por parte dos servidores compromete a quantidade e a qualidade dos resíduos recicláveis destinados à parceria.
- Destinação inadequada de resíduos recicláveis:** A destinação inadequada de resíduos recicláveis, descartados como lixo comum, gera impactos ambientais negativos e desperdício de recursos.
- Falta de Engajamento:** A falta de engajamento nas práticas de separação de resíduos, dificulta a efetividade da coleta seletiva e a destinação correta dos materiais.

Objetivos Propostos

- Ampliar a coleta seletiva em todas as unidades do MIDR até 2027.
- Garantir a destinação adequada dos resíduos recicláveis.
- Promover campanhas de conscientização sobre a importância da coleta seletiva.

Conclusão

O diagnóstico do Eixo Gestão de Resíduos revela a necessidade de fortalecer a coleta seletiva e garantir a destinação adequada dos resíduos recicláveis no MIDR. A implementação das iniciativas propostas, com o engajamento dos servidores e as parcerias com cooperativas e empresas especializadas, é fundamental para alcançar os objetivos de sustentabilidade e reduzir os impactos ambientais negativos.

6.6 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

A qualidade de vida no ambiente de trabalho é um fator fundamental para o bem-estar, a motivação e a produtividade dos servidores e colaboradores. Um ambiente de trabalho saudável, seguro, inclusivo e que promova o desenvolvimento pessoal e profissional contribui para a melhoria do clima organizacional e para o alcance dos objetivos institucionais.

Este diagnóstico visa analisar a situação atual da qualidade de vida no ambiente de trabalho no MIDR, identificar os principais desafios e oportunidades de melhoria e propor ações para a promoção da saúde, do bem-estar, da ergonomia, da inclusão e da acessibilidade.

A análise foi realizada com base em:

- Pesquisas de clima organizacional e de satisfação dos servidores realizadas anteriormente.
- Análise de dados sobre o absenteísmo, o presenteísmo e os afastamentos por motivo de saúde.
- Entrevistas com servidores e gestores responsáveis pela gestão de pessoas e pela saúde e segurança do trabalho.
- Inspeções nas instalações físicas do MIDR.
- Análise de documentos e normas internas relacionadas à qualidade de vida no trabalho.

Resultados

I. Ausência de Programas Regulares de Saúde e Bem-Estar:

- O MIDR não possui um programa abrangente e estruturado de promoção da saúde e bem-estar dos servidores, com ações regulares de prevenção de doenças, promoção da atividade física, alimentação saudável, saúde mental etc.

II. Espaços de Trabalho Inadequados:

- Algumas áreas do MIDR apresentam espaços de trabalho inadequados, com problemas de iluminação, ventilação, ruído, temperatura etc.
- Há falta de espaços de convivência e lazer para os servidores.

III. Necessidade de Melhoria da Ergonomia e Inclusão:

- A ergonomia dos postos de trabalho precisa ser aprimorada, com a adequação dos móveis e equipamentos às características físicas dos servidores.
- Há necessidade de ampliar as ações de acessibilidade e inclusão para pessoas com deficiência.

Problemáticas Identificadas

- **Ausência de Programas Regulares de Saúde e Bem-Estar:** A falta de programas estruturados de promoção da saúde e bem-estar pode comprometer a qualidade de vida dos servidores e aumentar os riscos de doenças e afastamentos.
- **Espaços de Trabalho Inadequados:** As condições inadequadas dos espaços de trabalho podem afetar o conforto, a saúde e a produtividade dos servidores.
- **Necessidade de Melhoria da Ergonomia e Inclusão:** A falta de ergonomia e a ausência de acessibilidade dificultam o trabalho dos servidores e podem gerar problemas de saúde e de exclusão social.

Objetivos Propostos

- Melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho do MIDR.
- Implementar programas de saúde e ergonomia para os servidores.
- Promover a inclusão e a acessibilidade nas instalações e nas atividades do MIDR.

Conclusão:

O diagnóstico do Eixo Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho revela a necessidade de ações para promover um ambiente mais saudável, seguro, inclusivo e que promova o bem-estar dos servidores do MIDR. A partir das informações coletadas, a Comissão de Gestão do PLS, a ser designada pela Diretoria de Administração, irá detalhar as ações, as metas e os indicadores, buscando soluções inovadoras e o engajamento de todos para transformar o ambiente de trabalho do MIDR em um local mais agradável, produtivo e alinhado com os princípios da sustentabilidade.

6.7 Layouts Sustentáveis

O layout das instalações físicas de um órgão público pode ter um impacto significativo na sustentabilidade, influenciando o consumo de recursos, a qualidade do ambiente de trabalho e a imagem da instituição. A adoção de layouts sustentáveis, que priorizem a eficiência, o conforto e a responsabilidade ambiental, contribui para a otimização dos recursos públicos e para a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

Este diagnóstico visa analisar a situação atual dos layouts das instalações do MIDR, identificar os principais desafios e oportunidades de melhoria, e propor ações para a implementação de layouts mais sustentáveis, em consonância com os objetivos do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS).

A análise foi realizada com base em:

- Visitas técnicas às instalações do MIDR.
- Análise de projetos de construção e reforma existentes.
- Consulta a normas técnicas e legislação pertinente.

Resultados

I. **Espaços Físicos Pouco Sustentáveis:** Em geral, os espaços físicos do MIDR não foram projetados com foco na sustentabilidade, apresentando características como:

- Iluminação e ventilação natural insuficientes;
- Uso de materiais de construção com alto impacto ambiental;
- Ausência de sistemas de gestão da água e da energia;
- Pouca integração com a natureza.

II. **Falta de Integração de Áreas Verdes e Mobiliários Reaproveitáveis:**

- Há pouca integração de áreas verdes (jardins, vasos de plantas etc.) nos espaços internos e externos do MIDR;
- O reaproveitamento de mobiliário usado em bom estado é pouco praticado, o que gera desperdício de recursos e aumenta a demanda por novos produtos.

Problemáticas Identificadas

- **Espaços Físicos Pouco Sustentáveis:** Os layouts das instalações do MIDR não foram projetados com foco na sustentabilidade, apresentando características que geram desperdício de recursos e impactos ambientais negativos.
- **Falta de Integração de Áreas Verdes e Mobiliários Reaproveitáveis:** A ausência de áreas verdes e o baixo reaproveitamento de mobiliário usado contribuem para a degradação do ambiente de trabalho e o desperdício de recursos.

Objetivos Propostos

- **Implementar Layouts Sustentáveis:** Adotar layouts sustentáveis nas instalações do MIDR até 2027.
- **Criar Espaços de Convivência e Áreas Verdes:** Desenvolver espaços de convivência e áreas verdes nas unidades do MIDR.
- **Priorizar Móveis Reaproveitáveis:** Utilizar móveis usados em bom estado nas instalações do MIDR.

Observações

- **Base de Dados:** Este diagnóstico é baseado nas informações disponíveis até o momento. Uma análise mais completa e detalhada pode ser realizada com auditorias nas instalações e consulta a especialistas em arquitetura sustentável.
- **Ações de Mitigação:** As ações para mitigar os riscos devem ser definidas a partir das problemáticas identificadas e dos objetivos propostos.
- **Implementação do PLS:** A execução das ações do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) será conduzida pela Comissão de Gestão do PLS, a ser designada pela Diretoria de Administração.

Conclusão

O diagnóstico do Eixo 7 (Layouts Sustentáveis) demonstra a necessidade de transformação dos espaços físicos do MIDR em ambientes mais sustentáveis, eficientes e adequados às necessidades dos servidores. A Comissão de Gestão do PLS, a ser designada pela Diretoria de Administração, será responsável por liderar este processo de mudança, buscando soluções inovadoras e o engajamento de todos para alcançar os objetivos estabelecidos.

6.8 Engajamento e Conscientização

O engajamento e a conscientização dos servidores e colaboradores são elementos cruciais para o sucesso de qualquer iniciativa de sustentabilidade. Um corpo funcional informado, motivado e engajado é mais propenso a adotar práticas sustentáveis no seu dia a dia e a colaborar com a implementação do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS).

Este diagnóstico visa analisar o nível de engajamento e conscientização dos servidores e colaboradores do MIDR em relação à logística sustentável, identificar os principais desafios e oportunidades de melhoria, e propor ações para aumentar o conhecimento, a motivação e a participação de todos.

A análise foi realizada com base em:

- Pesquisas de clima organizacional e de satisfação dos servidores.

- Análise de dados sobre a participação dos servidores em eventos e ações de sustentabilidade promovidos pelo MIDR.
- Entrevistas com gestores e servidores responsáveis pela comunicação interna e pela gestão de pessoas.
- Análise das ferramentas de comunicação interna utilizadas pelo MIDR (intranet, e-mail etc.).

Resultados

I. Baixo Nível de Engajamento dos Servidores:

- As pesquisas de clima organizacional e de satisfação dos servidores revelam um baixo nível de engajamento com as questões relacionadas à sustentabilidade.
- A participação dos servidores em eventos e ações de sustentabilidade promovidos pelo MIDR é limitada.

II. Insuficiente Disseminação de Práticas e Resultados:

- As informações sobre as práticas de sustentabilidade adotadas pelo MIDR e os resultados alcançados não são amplamente divulgadas e acessíveis aos servidores e colaboradores.
- A comunicação interna sobre o tema é esporádica e pouco efetiva.
- Há falta de materiais informativos e educativos sobre logística sustentável.

Problemáticas Identificadas

- **Baixo nível de engajamento dos servidores:** O baixo nível de engajamento dos servidores com as questões relacionadas à sustentabilidade compromete a adesão às ações do PLS e o alcance das metas.
- **Insuficiente disseminação de práticas e resultados:** A falta de informações sobre as ações de sustentabilidade e os resultados alcançados dificulta a conscientização e o engajamento dos servidores.

Objetivos Propostos

- Promover a conscientização dos servidores sobre a importância da logística sustentável e os seus benefícios.
- Ampliar o conhecimento dos servidores sobre as práticas sustentáveis a serem adotadas no MIDR.
- Divulgar regularmente as ações e os resultados do PLS para todos os servidores e colaboradores.
- Promover cursos e programas de capacitação dos servidores sobre logística sustentável e seus benefícios

Conclusão

O diagnóstico do Eixo Engajamento e Conscientização revela a necessidade de fortalecer a comunicação e a educação ambiental no MIDR, visando aumentar o conhecimento, a motivação e a participação dos servidores na implementação do PLS. A partir das informações coletadas, a

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

Comissão de Gestão do PLS poderá definir ações e metas específicas para cada unidade do MIDR, buscando o engajamento de todos e a criação de uma cultura organizacional voltada para a sustentabilidade.

Quadro-Síntese de Problemáticas e Objetivos Traçados:

Eixo	Ação Temática	Problemáticas Identificadas	Objetivos Traçados
1	Material de Consumo	<ul style="list-style-type: none"> - Elevado consumo de papel e copos descartáveis; - Dificuldade em promover a reutilização e reduzir o desperdício de materiais; - Dispersão sazonal do consumo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o uso consciente de materiais. - Reduzir o consumo de papel em 15% e copos descartáveis em 10% até 2027. - Incentivar práticas de reutilização e reciclagem.
2	Compras e Contratações Sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa inclusão de critérios de sustentabilidade em processos de contratação. - Falta de capacitação dos servidores. - Dificuldade em selecionar fornecedores sustentáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incorporar critérios de sustentabilidade em todos os processos de contratação até 2027. - Capacitar servidores. - Adotar práticas de logística reversa.
3	Energia Elétrica	<ul style="list-style-type: none"> - Alto consumo de energia elétrica e consequente custo elevado; - Variação sazonal do consumo, dificultando o planejamento e a gestão; - Equipamentos e instalações obsoletas; - Baixa conscientização dos servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir o consumo e os custos de energia elétrica em 15% até 2027. - Promover eficiência energética. - Implementar sistemas de gestão de energia.
4	Água e Esgoto	<ul style="list-style-type: none"> - Alto consumo e consequente custo elevado com água; - Vazamentos recorrentes e ausência de sistemas de reuso; - Falta de sistema de reuso implementado no MIDR; - Falta de conscientização sobre uso racional da água. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir o consumo e os custos com água em 10% até 2027; - Implementar sistemas de reuso; - Garantir a correta destinação e tratamento do esgoto gerado; - Corrigir vazamentos e promover campanhas educativas.

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

Eixo	Ação Temática	Problemáticas Identificadas	Objetivos Traçados
5	Gestão de Resíduos	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa adesão à coleta seletiva. - Destinação inadequada de resíduos recicláveis. - Falta de engajamento nas práticas de separação de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a coleta seletiva em todas as unidades até 2027. - Garantir a destinação adequada dos resíduos. - Promover campanhas de conscientização sobre coleta seletiva.
6	Qualidade de Vida no Trabalho e Bem-Estar	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de programas regulares de saúde e bem-estar. - Espaços de trabalho inadequados. - Necessidade de melhorar a ergonomia e inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho. - Implementar programas de saúde e ergonomia. - Promover inclusão e acessibilidade.
7	Layouts Sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> - Espaços físicos pouco sustentáveis. - Falta de integração de áreas verdes e mobiliários reaproveitáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar layouts sustentáveis nas instalações até 2027. - Criar espaços de convivência e áreas verdes. - Priorizar o uso de mobiliários usados em bom estado.
8	Engajamento e Conscientização	<ul style="list-style-type: none"> - Baixo nível de engajamento dos servidores. - Insuficiente disseminação de práticas e resultados relacionados à sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a conscientização dos servidores. - Ampliar o conhecimento sobre práticas sustentáveis. - Divulgar regularmente as ações e os resultados do PLS.

7. PLANEJAMENTO DAS CONTRATAÇÕES E O ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

O MIDR, em consonância com o art. 12, inciso VII, da Lei nº 14.133/2021 e a Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021, adota o Plano de Contratações Anual (PCA) como instrumento de planejamento das contratações, elaborado a partir dos Documentos de Formalização de Demandas (DFD) das unidades requisitantes. O PCA é consolidado pela Coordenação de Licitações e Contratos (COLIC) e aprovado pela autoridade competente.

O presente PLS, como instrumento de governança, norteia a elaboração do PCA, dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP), dos anteprojetos, projetos básicos e termos de referência, garantindo que a sustentabilidade seja considerada em todas as etapas do processo de contratação.

7.1. Estudos Técnicos Preliminares (ETP)

Os ETPs, elaborados pelas equipes de planejamento das contratações, devem conter, no mínimo, os elementos previstos no art. 18, § 1º, da Lei nº 14.133/2021, incluindo a "descrição de possíveis

impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável" (inciso XII).

Além disso, os ETPs devem observar as diretrizes deste PLS, incluindo os critérios de sustentabilidade definidos para cada eixo temático. A equipe de planejamento deve analisar a aplicabilidade desses critérios ao objeto da contratação e justificá-los tecnicamente no ETP.

O Sistema ETP Digital, disponibilizado pela Secretaria de Gestão e Inovação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, é a ferramenta utilizada pelo MIDR para a elaboração dos ETPs, garantindo a padronização, a rastreabilidade e a transparência do processo.

7.2 Integração com o PCA

As informações e diretrizes contidas neste PLS, em especial o diagnóstico da situação atual, os objetivos, metas e indicadores, bem como os critérios de sustentabilidade definidos para cada eixo temático, devem ser considerados no Documento de Formalização de Demanda (DFD) inseridos na elaboração do PCA.

O PCA deve refletir as prioridades do MIDR em relação à sustentabilidade, indicando as contratações que serão realizadas com critérios de sustentabilidade, os recursos orçamentários alocados para essas contratações e os resultados esperados.

8. SUSTENTABILIDADE NAS AQUISIÇÕES

O MIDR se compromete a incluir critérios de sustentabilidade em suas aquisições de bens, observando as seguintes diretrizes:

- Priorização de Bens Sustentáveis: Dar preferência à aquisição de bens que possuam menor impacto ambiental em todo o seu ciclo de vida, desde a extração da matéria-prima até o descarte final.
- Utilização do CATMAT Sustentável: Utilizar o Catálogo de Materiais do Governo Federal (CATMAT) com a inclusão de itens sustentáveis, sempre que possível, como referência para a especificação dos bens a serem adquiridos.
- Exigência de Selos e Certificações: Exigir, sempre que aplicável, selos e certificações ambientais que atestem a sustentabilidade dos produtos, como o Selo PROCEL de Economia de Energia, o Selo INMETRO, o selo ABNT de Qualidade Ambiental, entre outros.
- Critérios de Desempate: Utilizar critérios de sustentabilidade como critério de desempate nas licitações, conforme previsto no art. 60 da Lei nº 14.133/2021.
- Logística Reversa: Exigir, sempre que aplicável, a logística reversa de produtos e embalagens, conforme previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).

- Ciclo de Vida do Produto: Considerar, na análise das propostas, os custos indiretos relacionados ao ciclo de vida do produto (aquisição, utilização, manutenção e descarte), conforme metodologia definida neste PLS.
- Inclusão de Critérios Sociais: Considerar critérios sociais nas aquisições, como a priorização de produtos oriundos de cooperativas de catadores, de comunidades tradicionais, de empresas que promovam a inclusão de pessoas com deficiência, entre outros.
- Negócios de Impacto: Fomentar a participação de negócios de impacto nas aquisições, conforme diretrizes da Estratégia Nacional de Economia de Impacto (ENIMPACTO), Lei nº 14.133/2021, Decreto nº 11.646, de 16 de agosto de 2023 e parecer vinculante nº 00001/2023/CONSUNIAO/CGU/AGU.

8.1. Especificação dos Bens

A especificação dos bens a serem adquiridos deve ser realizada com base em critérios técnicos e de sustentabilidade, buscando a melhor solução para o MIDR, considerando não apenas o preço, mas também a qualidade, a durabilidade, a eficiência energética, o consumo de água, a geração de resíduos, a emissão de gases de efeito estufa, a utilização de materiais reciclados e recicláveis, a toxicidade dos materiais, a origem da matéria-prima, entre outros aspectos.

8.2. Habilitação dos Fornecedores

Nos casos em que a legislação permitir, poderão ser exigidos dos fornecedores documentos que comprovem a sua regularidade ambiental e social, como:

- Cadastro Técnico Federal (CTF) do IBAMA.
- Certificado de Regularidade do IBAMA.
- Licenças ambientais.
- Comprovante de adesão a sistemas de logística reversa.
- Declaração de que não utiliza trabalho infantil ou escravo.
- Outros documentos que comprovem o cumprimento de requisitos de sustentabilidade.

9. SUSTENTABILIDADE EM SERVIÇOS

A contratação de serviços pelo MIDR também deve observar critérios de sustentabilidade, que podem ser incluídos:

- Nas obrigações da contratada: exigir que a empresa contratada utilize produtos e equipamentos sustentáveis, adote práticas de gestão ambiental, promova a capacitação dos seus empregados em sustentabilidade, entre outras obrigações.
- Na especificação técnica do serviço: definir os requisitos técnicos do serviço de forma a garantir a sua sustentabilidade, como, por exemplo, a utilização de tecnologias limpas, a redução do consumo de recursos naturais, a minimização da geração de resíduos etc.

- Nos critérios de seleção da proposta: utilizar critérios de sustentabilidade como critério de pontuação ou de desempate na seleção da proposta mais vantajosa.
- Requisitos de Habilidade: quando a legislação permitir, incluir requisitos de habilitação relacionados à sustentabilidade, como a comprovação de que a empresa possui certificações ambientais ou sociais.

Exemplos de Critérios de Sustentabilidade em Serviços:

- **Serviços de Limpeza e Conservação:** exigir o uso de produtos de limpeza biodegradáveis, a utilização de equipamentos com baixo consumo de água e energia, a coleta seletiva de resíduos, a capacitação dos empregados em práticas de limpeza sustentável etc.
- **Serviços de Manutenção Predial:** exigir a utilização de materiais de construção sustentáveis, a adoção de práticas de eficiência energética e uso racional da água, a gestão de resíduos da construção civil etc.
- **Serviços de Transporte:** priorizar a utilização de veículos com baixa emissão de poluentes, o uso de biocombustíveis, a otimização de rotas, o compartilhamento de veículos etc.
- **Serviços de Tecnologia da Informação:** exigir equipamentos com baixo consumo de energia, a virtualização de servidores, a utilização de software livre, a destinação adequada de resíduos eletrônicos etc.
- **Serviços de Alimentação:** priorizar alimentos orgânicos, produtos da agricultura familiar, redução do desperdício, destinação dos resíduos orgânicos para compostagem.

10. PROGRAMA DE GESTÃO DE DESEMPENHO

O Programa de Gestão de Desempenho (PGD) foi instituído pelo Decreto nº 11.072, de 17 de maio de 2022, e regulamentado pela Instrução Normativa conjunta SEGES-SGPRT 24/2023. Trata-se de um instrumento de gestão do poder executivo federal que disciplina o desenvolvimento e a mensuração das atividades realizadas pelos seus participantes, com foco na entrega por resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Além disso, o PGD encontra-se no rol de ações sustentáveis e [inovações do Governo Federal](#), uma vez que contribui com a redução de custos da máquina pública, ao possibilitar a modalidade do teletrabalho aos servidores, gerando inúmeros benefícios indiretos, interligados às ações temáticas deste PLS-MIDR.

10.1. Aspectos Sustentáveis

- Gestão de Recursos Públicos: O PGD busca otimizar a gestão dos recursos públicos, garantindo que eles sejam utilizados de forma eficiente para atender às necessidades da sociedade. Isso contribui para a sustentabilidade econômica ao evitar desperdícios e garantir a melhor alocação dos recursos.

- Sustentabilidade Ambiental: Embora não seja um foco principal, o PGD também visa contribuir para a sustentabilidade ambiental na administração pública federal, promovendo práticas que minimizam o impacto ambiental das atividades governamentais.
- Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho: Ao promover práticas de teletrabalho e flexibilidade no local de trabalho, o PGD melhora a qualidade de vida dos servidores, contribuindo para um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável.

10.2. Aspectos Inovadores

- Gestão Orientada a Resultados: O PGD desloca o foco do controle de frequência para a entrega de resultados, incentivando uma cultura de planejamento institucional e inovação. Isso permite que as unidades públicas sejam mais eficazes em atender às demandas da sociedade.
- Flexibilidade e Autonomia: O programa permite que os servidores tenham mais autonomia para decidir sobre seu local de trabalho, facilitando o teletrabalho e aumentando a produtividade. Essa flexibilidade é uma inovação significativa na gestão pública.
- Uso de Tecnologia: O PGD utiliza sistemas informatizados para monitorar e controlar as entregas, o que aumenta a transparência e a eficiência dos serviços públicos. A tecnologia desempenha um papel crucial na implementação e gestão do programa.
- Inovação Organizacional: O PGD promove a inovação organizacional ao permitir que servidores contribuam para entregas de outras unidades, aumentando a colaboração interinstitucional e a capacidade de resposta às demandas sociais.

Assim, entende-se que o PGD contribui para a sustentabilidade de várias maneiras, embora não seja seu foco principal, funcionando como uma ação acessória às ações temáticas aqui elencadas, em razão de:

- i. Reduzir o deslocamento urbano, na medida em que permite o teletrabalho, reduzindo a necessidade de deslocamentos diários dos servidores, e consequentemente, diminuindo a emissão de gases de efeito estufa e outros poluentes associados ao transporte;
- ii. Otimizar a gestão dos recursos públicos, com a redução do consumo de energia e água nas instalações públicas, além da minimização do uso de materiais e recursos naturais;
- iii. Reduzir os custos relacionados à manutenção das instalações físicas, o que pode levar a uma menor demanda por recursos materiais e energéticos para a construção e manutenção de edifícios;
- iv. Contribuir com a percepção de bem-estar dos servidores que participam da modalidade de teletrabalho, integral ou parcial, reduzindo o estresse, melhorando o bem-estar no trabalho e aumentando a motivação e produtividade, de maneira geral.

11. PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

O Plano de Ações e Metas por Eixo Temático constitui a estrutura detalhada das iniciativas propostas no âmbito do Plano de Logística Sustentável (PLS) do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) para o período de 2025-2027. Esse item apresenta, de forma organizada, as ações

específicas definidas para cada eixo temático, visando alcançar os objetivos estratégicos do PLS. Cada iniciativa é detalhada com informações essenciais, como descrição, objetivos específicos, metas, indicadores, prazos, recursos necessários e responsáveis, além de identificar possíveis riscos e suas respectivas ações de mitigação. Este plano reflete o compromisso do MIDR com a sustentabilidade e a gestão eficiente, assegurando que os esforços sejam direcionados de forma alinhada às diretrizes estratégicas e às melhores práticas de governança pública.

Eixo 1: Material de Consumo

Objetivo Geral do Eixo: Promover o uso consciente e a redução do consumo e do desperdício de materiais de consumo, priorizando o uso consciente e a reutilização.

Iniciativas e Detalhamento:

1. Promover campanhas internas para adoção de materiais reutilizáveis.

- **Descrição Detalhada:** Realizar campanhas de sensibilização para substituir copos descartáveis por canecas e garrafas reutilizáveis, por meio de palestras, distribuição de materiais informativos e incentivo ao uso desses itens.
- **Objetivos Específicos:** Reduzir o uso de copos descartáveis em 10% até 2027.
- **Metas:** Atingir um total de 100% dos servidores utilizando itens reutilizáveis até 2027.
- **Indicadores:** Quantidade de copos descartáveis consumidos (unidades/ano).
- **Responsáveis:** Coordenação de Serviços Gerais (CSG).
- **Prazos:** Início: janeiro/2025; Término: dezembro/2027.
- **Recursos Necessários:** Orçamento para aquisição de kits de itens reutilizáveis e produção de materiais educativos.
- **Riscos:** Resistência dos servidores à adesão.
- **Ações de Mitigação:** Realizar ações educativas contínuas e distribuir materiais reutilizáveis gratuitamente.

2. Digitalizar documentos físicos.

- **Descrição Detalhada:** Implantar soluções de digitalização para reduzir o uso de papel, priorizando fluxos digitais para armazenamento e gestão de informações.
- **Objetivos Específicos:** Reduzir o consumo de papel em 15% até 2027.
- **Metas:** Implementar 100% dos fluxos documentais internos de forma digital até 2027.
- **Indicadores:** Consumo de papel por setor (kg/ano).
- **Responsáveis:** Coordenação-Geral de Suporte Logístico (CGSL).
- **Prazos:** Início: março/2025; Término: junho/2027.

- **Recursos Necessários:** Aquisição de scanners, software de digitalização, e treinamento de servidores.
- **Riscos:** Atrasos na aquisição de equipamentos.
- **Ações de Mitigação:** Realizar licitações com antecedência e priorizar soluções tecnológicas em contratos.

Eixo 2: Compras e Contratações Sustentáveis

Objetivo Geral do Eixo: Promover práticas sustentáveis nas compras e contratações, incluindo critérios ambientais, sociais e econômicos de forma integrada. Valorizando a dimensão social da sustentabilidade, reconhecendo o potencial das contratações públicas como instrumento de inclusão social e desenvolvimento econômico.

Iniciativas e Detalhamento:

1. Capacitar servidores em compras sustentáveis.

- **Descrição Detalhada:** Realizar treinamentos e workshops para capacitar equipes responsáveis por compras e contratações, focando no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU e, especificamente, na identificação de impactos socioambientais na elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP), abordando também as formas de comprovação e a análise do ciclo de vida dos objetos.
- **Objetivos Específicos:** Garantir que 100% dos servidores envolvidos em contratações conheçam os critérios sustentáveis.
- **Metas:** Capacitar ao menos 90% dos servidores até 2026.
- **Indicadores:** Percentual de servidores capacitados.
- **Responsáveis:** Coordenação de Licitações e Contratos (**COLIC**).
- **Prazos:** Início: setembro/2025; Término: dezembro/2027.
- **Recursos Necessários:** Contratação de instrutores especializados e infraestrutura para treinamentos.
- **Riscos:** Baixa adesão dos servidores aos treinamentos.
- **Ações de Mitigação:** Incluir treinamentos como requisito para promoções e avaliações de desempenho.

2. Promover a Participação de Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

- **Descrição Detalhada:** Implementar, de forma sistemática, os mecanismos de tratamento diferenciado e simplificado para ME/EPP nas licitações do MIDR. Isso inclui a realização de certames exclusivos, a exigência de subcontratação e a utilização de cotas reservadas, sempre que aplicável e tecnicamente viável, conforme a legislação.

- **Objetivos Específicos:** Aumentar o percentual de contratos firmados com microempresas e empresas de pequeno porte.
- **Meta:** Atingir um percentual mínimo de 15% do valor total homologado em licitações destinado a ME/EPP anualmente, em conformidade com o Decreto nº 8.538/2015.
- **Indicador:** Percentual do valor total das contratações anuais destinadas a ME/EPP (%).
- **Responsáveis:** Coordenação de Licitações e Contratos (COLIC), com o apoio das unidades demandantes.
- **Prazos:** Contínuo, durante toda a vigência do PLS.
- **Recursos Necessários:** Capacitação contínua das equipes de licitação sobre a legislação aplicável.
- **Riscos:** Baixa competitividade ou ausência de MPEs em determinados segmentos de mercado.
- **Ações de Mitigação:** Realizar pesquisas de mercado aprofundadas para identificar a existência de fornecedores ME/EPP e promover a divulgação dos certames em canais de comunicação específicos para este público.

3. Criar Grupo de Estudo e Parcerias Técnicas.

- **Descrição Detalhada:** Instituir um grupo de estudo multidisciplinar, no âmbito da Comissão de Gestão do PLS, para a identificação contínua de novos critérios de sustentabilidade e a avaliação de tecnologias emergentes, sendo responsável por propor atualizações nos instrumentos convocatórios e no guia interno de compras sustentáveis.
- **Objetivos Específicos:** firmar parcerias com órgãos técnicos, como o IBAMA e instituições acadêmicas, para disseminar conhecimento sobre o ciclo de vida dos objetos licitados e identificar opções com menor impacto ambiental.
- **Metas:** Realizar reuniões trimestrais do Grupo de Estudo para análise e proposição de novos critérios de sustentabilidade e tecnologias emergentes a partir de 2026; firmar Termos de Cooperação Técnica ou Acordos de Parceria com órgãos como IBAMA e/ou instituições acadêmicas até dezembro de 2026 e; publicar 1 atualização anual do guia interno de compras sustentáveis com base nas recomendações do Grupo de Estudo e das parcerias técnicas até 2027.
- **Indicadores:** reuniões realizadas por semestre; instrumentos formalizados com instituições; publicações realizadas.
- **Responsáveis:** Coordenação-Geral de Suporte Logístico (CGSL).
- **Prazos:** Contínuo, durante toda a vigência do PLS.
- **Recursos Necessários:** servidores com conhecimento em sustentabilidade para compor o grupo de estudo; local adequado e equipado para as reuniões do grupo.

- **Riscos:** Falta de adesão das áreas ao grupo de estudo, dificuldade em conciliar as agendas dos participantes.
- **Ações de Mitigação:** Divulgar a importância do grupo de estudo para a melhoria da gestão do MIDR e para o alcance das metas de sustentabilidade.

4. Revisar e padronizar instrumentos convocatórios com critérios de sustentabilidade.

- **Descrição Detalhada:** Revisar e padronizar os modelos de editais e termos de referência do MIDR para incluir cláusulas padrão de sustentabilidade, abordando a especificação do objeto (priorizando os de menor impacto ambiental) até as obrigações da contratada, critérios de desempate e logística reversa, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021. Bem como dar publicidade ampla dos instrumentos convocatórios à sociedade, subsidiando a participação e o controle social.
- **Objetivos Específicos:** Assegurar que os novos modelos de editais e termos de referência do MIDR incorporem, de forma padronizada, cláusulas de sustentabilidade em todas as etapas do processo licitatório e; promover a inovação e o ecodesign nas contratações do MIDR, incentivando soluções com menor impacto ambiental e que considerem o ciclo de vida dos produtos e serviços.
- **Metas:** Revisar e aprovar 100% dos modelos de editais e termos de referência do MIDR com cláusulas padrão de sustentabilidade até 2027; Realizar 1 pesquisa de mercado por ano para identificar soluções sustentáveis e inovadoras para as contratações do MIDR; elaborar 100% dos Estudos Técnicos Preliminares (ETPs) com foco na demanda e descrição do problema a ser solucionado até 2027 e; promover o ecodesign em, no mínimo, 15% das novas contratações de bens e serviços do MIDR até 2027.
- **Indicadores:** Percentual de modelos de editais e termos de referência revisados e aprovados com cláusulas de sustentabilidade e; percentual de ETPs elaborados com foco na demanda e descrição do problema.
- **Responsáveis:** Coordenação-Geral de Suporte Logístico (CGSL).
- **Prazos:** Contínuo, durante toda a vigência do PLS.
- **Recursos Necessários:** Equipe multidisciplinar capacitada.
- **Riscos:** Falta de adesão das áreas à padronização, dificuldade em encontrar fornecedores que atendam aos critérios de ecodesign.
- **Ações de Mitigação:** Realizar workshops e treinamentos para as áreas sobre a importância da padronização e os benefícios do ecodesign.

5. Fomentar a Inovação e o Desenvolvimento de Soluções Sustentáveis no Mercado.

- **Descrição Detalhada:** Adotar critérios e práticas de contratação que estimulem a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções sustentáveis. Isso será

feito por meio da realização de diálogos com o mercado, da elaboração de Estudos Técnicos Preliminares (ETP) com foco na necessidade da demanda e do estudo de potenciais de inovação na Administração Pública Federal.

- **Objetivos Específicos:** Aumentar a interação do MIDR com o mercado fornecedor para identificar e prospectar soluções inovadoras e; utilizar o poder de compra do Ministério para incentivar o desenvolvimento de produtos e serviços com menor impacto ambiental e maior eficiência.
- **Metas:** Aumentar em 15% o número de contratos do MIDR que incluem critérios de avaliação de impacto social e ambiental positivo até 2027 e; Garantir que 100% dos contratos que exigem reserva de cargos cumpram integralmente a legislação vigente até o final de 2027.
- **Indicadores:** Percentual de editais e contratos que contêm critérios de avaliação de impacto social e ambiental e; Percentual de contratos com exigência de reserva de cargos que comprovam o cumprimento da legislação.
- **Responsáveis:** Coordenação-Geral de Suporte Logístico (CGSL).
- **Prazos:** Contínuo, durante toda a vigência do PLS.
- **Recursos Necessários:** Capacitação contínua das equipes de licitação sobre a legislação aplicável; Servidores dedicados à gestão e fiscalização de contratos, incluindo o monitoramento de indicadores socioambientais e; Plataformas para divulgação de editais com critérios de impacto.
- **Riscos:** Dificuldade em mensurar o impacto social e ambiental das contratações, falta de interesse do mercado em apresentar soluções inovadoras.
- **Ações de Mitigação:** Desenvolver uma metodologia para a avaliação do impacto socioambiental das contratações, em parceria com outras instituições.

6. Fomentar a Inclusão de Negócios de Impacto e Práticas de Responsabilidade Socioambiental nas Contratações.

- **Descrição Detalhada:** Adotar critérios e práticas de contratação que incentivem a participação de empresas que incorporam finalidades sociais e ambientais em seu modelo de negócio, bem como o cumprimento de reservas de cargos e a promoção de ações afirmativas, em conformidade com a Estratégia Nacional de Economia de Impacto (ENIMPACTO) e a legislação vigente.
- **Objetivos Específicos:** Aumentar a participação de negócios de impacto nas contratações do MIDR e; utilizar o poder de compra do Ministério para fomentar o desenvolvimento de empresas com impacto socioambiental positivo.
- **Metas:** incluir critérios de avaliação de impacto social e ambiental em, no mínimo, 10% dos novos contratos de serviços até o final de 2027; garantir que 100% dos contratos que exigem reserva de cargos cumpram integralmente a legislação vigente

até o final de 2027 e; realizar, no mínimo, um evento anual de capacitação para servidores sobre negócios de impacto e contratações sustentáveis.

- **Indicadores:** Percentual de editais e contratos que contêm critérios de avaliação de impacto social e ambiental; percentual de contratos com exigência de reserva de cargos que comprovam o cumprimento da legislação e; número de eventos de capacitação realizados e número de participantes.
- **Responsáveis:** Coordenação-Geral de Suporte Logístico (CGSL) e Coordenação de Licitações e Contratos (COLIC).
- **Prazos:** Contínuo, durante toda a vigência do PLS.
- **Recursos Necessários:** capacitação contínua das equipes de licitação sobre a legislação aplicável e servidores dedicados à gestão e fiscalização de contratos, incluindo o monitoramento de indicadores socioambientais.
- **Riscos:** Dificuldade em mensurar o impacto social e ambiental das contratações; falta de interesse do mercado em apresentar soluções inovadoras e; baixa participação de negócios de impacto nas licitações.
- **Ações de Mitigação:** Desenvolver uma metodologia para a avaliação do impacto socioambiental das contratações e realizar pesquisas de mercado para identificar potenciais fornecedores de negócios de impacto e divulgar as oportunidades de contratação.

Eixo 3: Energia Elétrica

Objetivo Geral do Eixo: Reduzir o consumo de energia elétrica e promover eficiência energética.

Iniciativas e Detalhamento:

1. Substituir lâmpadas fluorescentes por LED.

- **Descrição Detalhada:** Realizar levantamento das lâmpadas em uso e gradualmente substituí-las por lâmpadas LED, começando pelos locais de maior consumo.
- **Objetivos Específicos:** Reduzir o consumo de energia com iluminação em 15% até 2027.
- **Metas:** Substituir 100% das lâmpadas fluorescentes até 2026.
- **Indicadores:** Consumo mensal de energia elétrica (kWh/mês).
- **Responsáveis:** Coordenação de Serviços Gerais (CSG).
- **Prazos:** Início: janeiro/2025; Término: dezembro/2026.
- **Recursos Necessários:** Orçamento para aquisição das lâmpadas LED e mão de obra para instalação.
- **Riscos:** Atrasos na entrega dos equipamentos.

- **Ações de Mitigação:** Planejar aquisições com antecedência e contratar fornecedores confiáveis.

Eixo 4: Água e Esgoto

Objetivo Geral do Eixo: Reduzir o consumo de água e promover seu uso racional.

Iniciativas e Detalhamento:

1. Instalar torneiras e descargas temporizadas.

- **Descrição Detalhada:** Substituir equipamentos convencionais por modelos com temporizador, que reduzem o consumo de água.
- **Objetivos Específicos:** Reduzir o consumo de água em 10% até 2027.
- **Metas:** Instalar 100% das torneiras e descargas com acionamento temporizado até 2026.
- **Indicadores:** Consumo mensal de água (m³/mês).
- **Responsáveis:** Coordenação de Serviços Gerais (CSG).
- **Prazos:** Início: fevereiro/2025; Término: junho/2026.
- **Recursos Necessários:** Contratação de fornecedores de equipamentos e mão de obra.
- **Riscos:** Identificação de vazamentos ocultos durante as instalações.
- **Ações de Mitigação:** Realizar manutenções preventivas paralelamente às substituições.

Eixo 5: Gestão de Resíduos

Objetivo Geral do Eixo: Promover a coleta seletiva e a destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados no MIDR.

Iniciativas e Detalhamento:

1. Implementar a coleta seletiva em todas as unidades do MIDR.

- **Descrição Detalhada:** Garantir que todas as áreas administrativas possuam lixeiras identificadas por cores e símbolos, de acordo com as normas da coleta seletiva, além de estabelecer pontos estratégicos de coleta para resíduos recicláveis.
- **Objetivos Específicos:** Aumentar a eficiência da separação de resíduos em 30% até 2027.
- **Metas:** Implementar 100% das lixeiras identificadas e operacionais até 2026.
- **Indicadores:** Quantidade de resíduos recicláveis coletados seletivamente (toneladas/ano).
- **Responsáveis:** Coordenação de Serviços Gerais (CSG).

- **Prazos: Início:** janeiro/2025; Término: dezembro/2026.
- **Recursos Necessários:** Aquisição de lixeiras identificadas e comunicação visual.
- **Riscos:** Falta de adesão dos servidores ao sistema de coleta seletiva.
- **Ações de Mitigação:** Realizar campanhas educativas e treinamentos para servidores e colaboradores.

2. Estabelecer parcerias com cooperativas de catadores.

- **Descrição Detalhada:** Formalizar acordos com cooperativas locais para realizar a destinação correta e sustentável dos resíduos recicláveis coletados.
- **Objetivos Específicos:** Apoiar iniciativas de inclusão social e geração de renda para catadores.
- **Metas:** Realizar parcerias com ao menos 2 cooperativas até 2025.
- **Indicadores:** Percentual de resíduos recicláveis encaminhados para cooperativas (%/ano).
- **Responsáveis:** Coordenação de Serviços Gerais (CSG).
- **Prazos: Início:** janeiro/2025; Término: dezembro/2025.
- **Recursos Necessários:** Apoio jurídico e logístico para a formalização de contratos.
- **Riscos:** Falta de cooperativas qualificadas na região.
- **Ações de Mitigação:** Ampliar o escopo de busca e criar uma rede de contatos com outros órgãos públicos para indicação de cooperativas confiáveis.

Eixo 6: Qualidade de Vida no Trabalho e Bem-Estar

Objetivo Geral do Eixo: Promover um ambiente de trabalho saudável, seguro e acolhedor, que contribua para o bem-estar físico e mental dos servidores.

Iniciativas e Detalhamento:

1. Implementar programas de promoção da saúde e bem-estar.

- **Descrição Detalhada:** Oferecer serviços de atendimento preventivo à saúde, organizar palestras sobre saúde mental e promover eventos que incentivem hábitos saudáveis, como atividades físicas e práticas de meditação.
- **Objetivos Específicos:** Melhorar o índice de satisfação dos servidores com o ambiente de trabalho.
- **Metas:** Atingir 90% de servidores atendidos por ao menos uma ação de saúde até 2027.
- **Indicadores:** Índice de percepção sobre a qualidade de vida (pesquisa anual).

- **Responsáveis:** Coordenação Geral de Gestão de Pessoas (CGGP).
- **Prazos: Início:** abril/2025; **Término:** dezembro/2027.
- **Recursos Necessários:** Orçamento para contratação de palestrantes e materiais educativos.
- **Riscos:** Baixa adesão dos servidores às atividades.
- **Ações de Mitigação:** Realizar campanhas de divulgação e inserir programas em horários flexíveis para maior participação.

Eixo 7: Layouts Sustentáveis

Objetivo Geral do Eixo: Promover a sustentabilidade nos layouts das instalações do MIDR, alinhando espaços físicos a práticas ambientalmente responsáveis.

Iniciativas e Detalhamento:

1. Criar espaços de convivência e áreas verdes.

- **Descrição Detalhada:** Planejar e implementar áreas de convivência sustentáveis com mobiliários reutilizados e espaços verdes para promover o bem-estar dos servidores e colaboradores.
- **Objetivos Específicos:** Aumentar o contato com elementos naturais no ambiente de trabalho.
- **Metas:** Criar ao menos 2 áreas de convivência até 2027.
- **Indicadores:** Número de espaços sustentáveis implementados.
- **Responsáveis:** Coordenação de Serviços Gerais (CSG).
- **Prazos: Início:** maio/2025; **Término:** dezembro/2027.
- **Recursos Necessários:** Recursos para paisagismo, mobiliários e serviços de instalação.
- **Riscos:** Insuficiência de orçamento para execução completa.
- **Ações de Mitigação:** Buscar parcerias com empresas privadas ou obter suplementação orçamentária.

Eixo 8: Engajamento e Conscientização

Objetivo Geral do Eixo: Promover a conscientização e o engajamento dos servidores em práticas de logística sustentável, fortalecendo a cultura organizacional voltada para a sustentabilidade.

Iniciativas e Detalhamento:

1. Divulgar informativos sobre sustentabilidade.

- **Descrição Detalhada:** Produzir e distribuir materiais informativos, por meios digitais e presenciais, com foco em práticas sustentáveis e nas ações do PLS.

- **Objetivos Específicos:** Aumentar o índice de percepção sobre práticas sustentáveis entre os servidores.
- **Metas:** Alcançar 100% dos servidores com materiais informativos até 2026.
- **Indicadores:** Percentual de servidores alcançados pelas campanhas (%).
- **Responsáveis:** Comunicação Institucional (CI) em parceria com a Coordenação-Geral de Suporte Logístico (CGSL).
- **Prazos: Início:** fevereiro/2025; **Término:** dezembro/2026.
- **Recursos Necessários:** Criação de materiais gráficos e apoio técnico para campanhas virtuais.
- **Riscos:** Baixa taxa de leitura e engajamento.
- **Ações de Mitigação:** Enviar comunicações regulares e interativas, como informes educativos.

2. Realizar workshops e treinamentos sobre práticas sustentáveis.

- **Descrição Detalhada:** Organizar workshops para servidores, abordando temas como consumo consciente, gestão de resíduos e eficiência no uso de recursos.
- **Objetivos Específicos:** Aumentar o engajamento dos servidores nas iniciativas do PLS.
- **Metas:** Capacitar 80% dos servidores até 2027.
- **Indicadores:** Número de servidores participantes de workshops (%).
- **Responsáveis:** Coordenação-Geral de Suporte Logístico (CGSL).
- **Prazos: Início:** outubro/2025; **Término:** dezembro/2027.
- **Recursos Necessários:** Recursos para contratação de facilitadores e infraestrutura.
- **Riscos:** Agendas sobre carregadas dos servidores.
- **Ações de Mitigação:** Realizar treinamentos em formato híbrido (presencial e remoto) e em horários alternativos.

3. Divulgar Regularmente as Ações e os Resultados do PLS.

- **Descrição Detalhada:** Estabelecer canais de comunicação regulares para divulgar o progresso das ações do PLS, os resultados alcançados e as boas práticas de sustentabilidade. As informações serão publicadas na Intranet e no sítio eletrônico oficial do MIDR, incentivando o engajamento dos servidores e valorizando os esforços individuais e coletivos.
- **Objetivos Específicos:** Aumentar o conhecimento dos servidores sobre as ações de sustentabilidade do Ministério e os resultados alcançados.

- **Metas:** Realizar, no mínimo, 4 (quatro) publicações anuais sobre o andamento do PLS nos canais de comunicação do MIDR.
- **Indicadores:** Número de publicações sobre o PLS nos canais de comunicação do MIDR (Intranet, site, redes sociais, etc.).
- **Responsáveis:** Coordenação-Geral de Suporte Logístico (CGSL) e Assessoria Especial de Comunicação Social (AESCOM).
- **Prazos:** Contínuo, durante toda a vigência do PLS.
- **Recursos Necessários:** Equipe de comunicação para produção de conteúdo (textos, imagens, vídeos, etc.); Ferramentas de comunicação interna e externa (Intranet, site, redes sociais, etc.) e; Recursos para a realização de eventos e campanhas de divulgação.
- **Riscos:** Baixo engajamento dos servidores com as publicações; Falta de interesse da mídia e da sociedade em geral e; Dificuldade em mensurar o impacto das ações de comunicação.
- **Ações de Mitigação:** Produzir conteúdo relevante e atrativo, com linguagem clara, objetiva e acessível; Utilizar diferentes formatos de comunicação, como vídeos, infográficos, podcasts, etc; Divulgar as ações do PLS em diferentes canais, para atingir um público mais amplo; Realizar pesquisas de opinião para avaliar o impacto das ações de comunicação e identificar oportunidades de melhoria.

12. IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A implementação do PLS será coordenada pela Comissão de Gestão do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), a ser designada pela Diretoria de Administração, com o apoio das demais áreas do MIDR. O monitoramento e a avaliação do PLS serão realizados de forma contínua, por meio das seguintes ações:

- **Coleta de Dados:** Coleta sistemática dos dados dos indicadores, utilizando os sistemas de gestão do MIDR, planilhas eletrônicas e outras fontes de informação.
- **Análise de Resultados:** Análise crítica dos resultados obtidos, comparando-os com as metas estabelecidas e identificando os desvios e as causas.
- **Reuniões de Monitoramento:** Realização de reuniões periódicas (mensais, trimestrais etc.) com a equipe responsável pelo PLS e com os responsáveis pelas iniciativas, para acompanhar o andamento das ações, discutir os resultados, identificar os problemas e propor soluções.
- **Relatórios de Monitoramento:** Elaboração de relatórios periódicos (trimestrais, semestrais, anuais) com os resultados do monitoramento, incluindo a análise dos indicadores, o progresso das ações, os desafios enfrentados e as recomendações para melhoria. Os relatórios serão encaminhados à alta direção do MIDR e divulgados interna e externamente, por meio do sítio eletrônico oficial do Ministério, para garantir a transparência e o controle social.

- **Avaliação Anual:** Realização de uma avaliação anual do PLS, com a participação de todas as áreas envolvidas, para verificar o alcance dos objetivos e metas, identificar os pontos fortes e fracos, e propor ajustes para o próximo período. A avaliação anual servirá de base para a revisão do PLS. O relatório consolidado da avaliação anual será publicado no sítio eletrônico do MIDR.
- **Auditorias:** Realização de auditorias internas, para verificar a conformidade do PLS com a legislação e as normas aplicáveis, e para avaliar a eficácia das ações implementadas.
- **Sistema de Gestão:** Implementação de um sistema para registro, acompanhamento e monitoramento das informações do PLS, facilitando a gestão, a análise de dados e a geração de relatórios.

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

1. ANEXOS

Tabelas detalhadas de monitoramento dos indicadores e metas (com os dados históricos e as projeções).

Anexo 1: Monitoramento dos Indicadores e Metas do PLS

Eixo Temático	Objetivo Estratégico	Indicador	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Unidade de Medida	Responsável	Fonte dos Dados	Frequência de Atualização
Material de Consumo	Reducir o consumo de papel	Consumo de papel	9.000	8.500	8.000	Quilogramas/ano	Coordenação de Serviços Gerais (CSG)	Relatórios de aquisição de papel	Semestral
Material de Consumo	Reducir o consumo de copos descartáveis	Uso de copos descartáveis	48.000	46.000	45.000	Unidades/ano	Coordenação de Serviços Gerais (CSG)	Dados de controle de consumo	Semestral
Compras e Contratações Sustentáveis	Promover critérios sustentáveis em contratações	Percentual de ETP e TR com critérios sustentáveis	50%	70%	100%	Percentual	Coordenação de Licitações e Contratos (CLC)	Relatórios de contratações e licitações	Anual
Energia Elétrica	Reducir o consumo de energia elétrica	Consumo total de energia	15.000	14.500	14.000	kWh/mês	Coordenação de Serviços Gerais (CSG)	Faturas de energia elétrica	Trimestral
Energia Elétrica	Iluminação com lâmpadas LED	Percentual de lâmpadas substituídas	70%	85%	100%	Percentual	Coordenação de Serviços Gerais (CSG)	Relatórios de instalações realizadas	Trimestral
Água e Esgoto	Reducir o consumo de água e tratar esgoto adequadamente	Consumo total de água	2.000	1.800	1.600	m³/ano	Coordenação de Serviços Gerais (CSG)	Faturas de água e relatórios de consumo	Trimestral

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

Eixo Temático	Objetivo Estratégico	Indicador	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Unidade de Medida	Responsável	Fonte dos Dados	Frequência de Atualização
Gestão de Resíduos	Promover a coleta seletiva	Resíduos recicláveis coletados seletivamente	6	7	8	Toneladas/ano	Coordenação de Serviços Gerais (CSG)	Relatórios de coleta seletiva	Semestral
Gestão de Resíduos	Formalizar parcerias com cooperativas	Parcerias formalizadas	1	2	3	Número	Coordenação de Serviços Gerais (CSG)	Contratos e relatórios de parcerias	Semestral
Qualidade de Vida no Trabalho e Bem-Estar	Promover um ambiente saudável e seguro	Índice de percepção dos servidores	70%	75%	80%	Percentual	Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP)	Pesquisa de satisfação interna	Anual
Layouts Sustentáveis	Criar espaços sustentáveis	Áreas verdes implementadas	1	2	3	Número	Coordenação de Serviços Gerais (CSG)	Relatórios de obras e projetos	Anual
Engajamento e Conscientização	Promover conscientização e engajamento em práticas sustentáveis	Participação dos servidores em treinamentos	60%	80%	100%	Percentual	Comunicação Institucional (CI)	Lista de participantes nos treinamentos	Semestral

Notas sobre a Tabela:

Resultados Realizados: Devem ser preenchidos anualmente com base nos dados obtidos.

Responsável: Designação clara de quem será responsável por cada indicador.

Frequência de Atualização: Frequências variam entre trimestral, semestral ou anual, dependendo do indicador.

Anexo 2: Modelo de Relatório de Resultados

Título: Relatório de Resultados do Plano de Logística Sustentável (PLS) – Ano [XXXX]

1. Introdução

- Objetivo do Relatório:** Apresentar os resultados alcançados no âmbito do PLS durante o ano de referência, avaliando o progresso em relação às metas estabelecidas e destacando os desafios e oportunidades identificados.
- Contexto do PLS:** Resumo sobre a missão do Plano de Logística Sustentável, destacando sua importância para a gestão pública sustentável no Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR).
- Período de Análise:** Ano de referência do relatório (ex.: 2025).
- Estrutura do Relatório:** Breve descrição do conteúdo a ser apresentado nos capítulos subsequentes.

2. Resultados Consolidados por Eixo Temático

Para cada eixo, os seguintes tópicos devem ser apresentados:

Eixo Temático: [Nome do Eixo]

1. Indicadores Monitorados:

- Tabela consolidada com os indicadores do eixo, contendo metas previstas, resultados realizados e desvios identificados.

Indicador	Meta (Ano XXXX)	Resultado (Ano XXXX)	Desvio (+/-)	Unidade de Medida
[Indicador 1]	[Meta Anual]	[Resultado Realizado]	[+/- Valor]	[Unidade]
[Indicador 2]	[Meta Anual]	[Resultado Realizado]	[+/- Valor]	[Unidade]

2. Ações Realizadas:

- Resumo das ações implementadas no eixo temático, com destaque para as iniciativas que contribuíram significativamente para os resultados obtidos.
- Exemplos: "Foram substituídas 1.000 lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED em áreas de maior consumo, resultando em uma redução de 10% no consumo de energia."

3. Análise de Desafios:

- Identificação das principais dificuldades enfrentadas durante a execução das ações (ex.: atrasos na entrega de materiais, adesão limitada dos servidores).
- Breve descrição das ações tomadas para mitigar os desafios (ex.: reforço na comunicação interna para engajamento dos servidores).

4. Impactos Gerados:

- Destaque dos impactos positivos gerados pelas ações implementadas (ex.: economia financeira, redução de resíduos, benefícios ambientais).
- Exemplos: "O consumo de papel foi reduzido em 12% em comparação ao ano anterior, o que equivale à preservação de 50 árvores."

3. Desempenho Geral do Plano de Logística Sustentável

- **Comparativo entre Eixos:**

- Resumo comparativo dos resultados alcançados em todos os eixos temáticos, destacando aqueles com melhor desempenho e aqueles que demandam maior atenção.
- Gráficos ou diagramas que ilustrem a evolução dos principais indicadores do PLS.

- **Indicadores de Progresso Global:**

- Avaliação do progresso em relação ao cumprimento das metas gerais do PLS.
- Exemplo: "O percentual médio de cumprimento das metas no ano foi de 85%, representando um avanço significativo em comparação aos 75% do ano anterior."

4. Conclusões e Recomendações

- **Conclusões:**

- Síntese geral dos avanços obtidos e dos desafios enfrentados durante o período analisado.
- Avaliação do alinhamento das ações implementadas com os objetivos estratégicos do PLS e com os princípios de sustentabilidade.

- **Recomendações para o Próximo Período:**

- Propostas de ajustes nas metas, indicadores ou iniciativas, com base nos resultados obtidos.
- Exemplos: "Investir na capacitação dos servidores em práticas de sustentabilidade para aumentar o engajamento nas iniciativas do PLS."

5. Anexos

- **Tabelas Detalhadas de Indicadores:**

- Dados completos e desagregados sobre os resultados de cada indicador monitorado.

- **Fotografias e Registros Visuais:**

- Imagens que ilustrem ações realizadas, como campanhas, instalações de equipamentos, eventos ou outras atividades relevantes.

- **Documentação Suplementar:**

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

- Relatórios adicionais que complementem a análise dos resultados (ex.: auditorias, diagnósticos específicos).

Notas Finais:

Este modelo fornece um guia completo e estruturado para a elaboração do Relatório de Resultados do PLS. Ele busca garantir um monitoramento eficaz, que subsidie a tomada de decisões estratégicas, promova a transparência e assegure o engajamento de todos os atores envolvidos no cumprimento das metas do PLS.

Anexo 3: Modelo de Planilha de Cálculo do Ciclo de Vida do Produto (CVP)**Título:** Planilha de Análise do Ciclo de Vida do Produto**Objetivo:**

O modelo de planilha para cálculo do Ciclo de Vida do Produto (CVP) visa estimar os custos associados às etapas de aquisição, utilização e descarte de bens ou serviços, permitindo que o MIDR selecione a opção mais vantajosa com base no custo total durante toda a vida útil.

Etapa do Ciclo de Vida	Descrição	Custo Estimado (R\$)	Fonte de Informação	Observações
Aquisição	Inclui o preço de compra, impostos, frete e custos administrativos associados à compra.		Nota fiscal, contratos, propostas	Ex.: Custos de treinamento ou instalação podem ser incluídos.
Utilização	Engloba o consumo de energia, água, materiais e custos de manutenção ao longo da vida útil.		Relatórios de consumo, manuais do fabricante	Ex.: Manutenções corretivas e preventivas devem ser consideradas.
Descarte	Refere-se aos custos relacionados ao descarte, como transporte, destinação final e tratamento de resíduos.		Contratos de descarte, legislações aplicáveis	Ex.: Inclui custos de descontaminação para itens perigosos.

Instruções de Uso da Planilha:**1. Coleta de Dados por Etapa:**

- Para cada etapa do ciclo de vida (aquisição, utilização e descarte), identifique e insira os custos previstos.
- Utilize fontes confiáveis de informação, como contratos, relatórios de manutenção e dados históricos de consumo.

2. Cálculo do Custo Total:

- O custo total será obtido somando os valores registrados em cada etapa do ciclo de vida do produto ou serviço:

$$\text{Custo Total do Ciclo de Vida (R\$)} = \text{Custo de Aquisição} + \text{Custo de Utilização} + \text{Custo de Descarte}$$

3. Acompanhamento e Atualizações:

- A planilha deve ser atualizada regularmente com os dados reais de consumo e custos obtidos durante a utilização do bem ou serviço.
- As informações serão consolidadas e integradas aos relatórios anuais do PLS.

4. Ferramentas de Simulação:

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

- Utilize a planilha para realizar simulações comparativas entre diferentes fornecedores ou modelos de produtos, baseando-se no custo total e nos impactos financeiros ao longo do ciclo de vida.

Exemplo Preenchido da Planilha:

Etapa do Ciclo de Vida	Descrição	Custo Estimado (R\$)	Fonte de Informação	Observações
Aquisição	Lâmpadas LED e frete	10.000	Nota fiscal	Custos de instalação incluídos.
Utilização	Consumo de energia elétrica (5 anos)	8.000	Relatórios de consumo	Consumo estimado com base no uso diário de 8h.
Descarte	Transporte e reciclagem de lâmpadas usadas	1.500	Contratos de descarte	Inclui custos de conformidade com legislações ambientais.

Notas Finais:

Este modelo pode ser integrado aos processos de contratação do MIDR para garantir a avaliação completa dos custos ao longo do ciclo de vida. O uso dessa abordagem contribui para decisões mais sustentáveis e economicamente eficientes.

Anexo 4: Portaria de Nomeação da Comissão de Elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS):



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
Secretaria Executiva
Diretoria de Administração

PORTRARIA Nº 876, DE 24 DE MARÇO DE 2025

Dispõe sobre a constituição da Comissão de Elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) para o período de 2025 a 2027.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, no uso da competência prevista no art. 2º, §2º, V da Portaria MIDR nº 2.714, de 18 de agosto de 2023 resolve:

Art. 1º Fica constituída a **Comissão de Elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS)** do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), com a finalidade de elaborar o PLS do MIDR para o período de 2025 a 2027.

Art. 2º A **Comissão de Elaboração do PLS** será composta pelos seguintes membros:

I - Paulo Augusto Souza Bandeira, Matrícula SIAPE nº 1564713, representante da Coordenação de Serviços Gerais, que a coordenará;

II - Fernanda Oliveira Santos, Matrícula SIAPE nº 1918583, representante da Coordenação-Geral de Suporte Logístico;

III - Jacqueline Santana Moura, Matrícula SIAPE nº 1088954, representante da Coordenação de Licitações e Contratos.

§ 1º O Coordenador da Comissão, em suas ausências e impedimentos legais, será substituído por Fernanda Oliveira Santos, Matrícula SIAPE nº 1918583, representante da Coordenação-Geral de Suporte Logístico.

Art. 3º Compete à **Comissão de Elaboração do PLS**:

I - Elaborar o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do MIDR para o período de 2025 a 2027, em consonância com a legislação vigente, as diretrizes estratégicas do Ministério e as melhores práticas de gestão;

II - Realizar o diagnóstico da situação atual do MIDR em relação à logística sustentável, identificando as práticas existentes, os desafios e as oportunidades de melhoria;

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

III - Definir os objetivos, metas, indicadores e iniciativas do PLS, de forma alinhada com o Plano Plurianual (PPA), com a Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU;

IV - Promover a integração do PLS com o Plano de Contratações Anual (PCA), com os Estudos Técnicos Preliminares (ETP) e com os Termos de Referência (TR) das contratações do MIDR;

V - Identificar os riscos que podem comprometer o alcance dos objetivos e metas do PLS e propor ações de mitigação;

VI - Propor mecanismos para mobilizar as áreas do MIDR na execução do PLS;

VII - Estabelecer as bases para o monitoramento e a avaliação do desempenho do PLS, identificando indicadores relevantes para coleta e análise futura de dados;

VIII - Realizar ações de divulgação e conscientização sobre o processo de elaboração do PLS junto aos servidores e colaboradores do MIDR;

IX - Identificar oportunidades de colaboração com outras instituições, públicas e privadas, para o desenvolvimento do PLS.

Art. 4º A Comissão poderá instituir grupos de trabalho temáticos para auxiliar no desenvolvimento de suas atividades.

Art. 5º As atividades da Comissão e dos grupos de trabalho temáticos serão consideradas prioritárias e deverão ser apoiadas pelas áreas do MIDR.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

ALEXANDRE WESSNER KAPPER

Diretor de Administração

Anexo 5: Portaria de Nomeação da Comissão de Gestão do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS):

MINUTA - PORTARIA Nº [Número da Portaria], DE [Dia] DE [Mês] DE [Ano]

Dispõe sobre a constituição da Comissão de Gestão do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) para o período de 2025 a 2027.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, no uso da competência prevista no art. 2º, §2º, V da Portaria MIDR nº 2.714, de 18 de agosto de 2023, e considerando a necessidade de dar continuidade aos trabalhos de implementação, monitoramento e avaliação do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), resolve:

Art. 1º Fica constituída a Comissão de Gestão do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), com a finalidade de *implementar, monitorar e avaliar* o PLS do MIDR para o período de 2025 a 2027.

Art. 2º A Comissão de Gestão do PLS será composta pelos seguintes membros:

I - Representante da Coordenação-Geral de Suporte Logístico, que a coordenará;

II - Representante da Coordenação de Serviços Gerais;

III - Representante da Coordenação de Licitações e Contratos;

IV - Representante da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas.

§ 1º Os nomes e as matrículas SIAPE dos membros da Comissão serão indicados posteriormente, por meio de ato complementar.

§ 2º O Coordenador da Comissão, em suas ausências e impedimentos legais, será substituído por um dos demais membros da Comissão, a ser designado por ato complementar.

§ 3º A participação na Comissão será considerada prestação de serviço público relevante, não remunerada.

Art. 3º Compete à Comissão de Gestão do PLS:

I - *Implementar, monitorar e avaliar* o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do MIDR para o período de 2025 a 2027, em consonância com a legislação vigente, as diretrizes estratégicas do Ministério e as melhores práticas de gestão;

II - Acompanhar a execução das ações previstas no PLS, promovendo a integração entre as áreas do MIDR e as entidades vinculadas;

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

III - Monitorar e avaliar o desempenho do PLS, por meio da coleta e análise de dados dos indicadores, e propor ajustes e melhorias, quando necessário;

IV - Promover a divulgação e a conscientização sobre o PLS e suas ações, junto aos servidores, colaboradores e à sociedade em geral;

V - Buscar a integração e a colaboração com outras instituições, públicas e privadas, para o desenvolvimento de ações conjuntas em prol da sustentabilidade;

VI - Propor a revisão e atualização do PLS, sempre que necessário, para garantir sua adequação às mudanças no cenário interno e externo;

VII - Submeter o PLS e suas revisões à aprovação do Comitê Estratégico de Governança do MIDR.

VIII – Articular-se com as equipes de elaboração do PCA.

Art. 4º A Comissão poderá instituir grupos de trabalho temáticos para auxiliar no desenvolvimento de suas atividades.

Art. 5º As atividades da Comissão e dos grupos de trabalho temáticos serão consideradas prioritárias e deverão ser apoiadas pelas áreas do MIDR.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

[Nome do Diretor de Administração]

Diretor de Administração

Anexo 6: Modelo de Relatório de Diagnóstico Detalhado

Título: Relatório de Diagnóstico Inicial do Plano de Logística Sustentável (PLS)

1. Introdução

- Contexto do Diagnóstico:**

Apresentação do objetivo principal do diagnóstico, que é levantar informações sobre a situação atual do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) em relação às práticas de logística sustentável, identificando pontos fortes, fragilidades, oportunidades de melhoria e alinhamento estratégico com o PLS.

- Importância do Diagnóstico**

Explicação sobre como os dados coletados e analisados guiarão a formulação de metas, indicadores e iniciativas, servindo como base para a implementação e monitoramento do PLS 2025-2027.

- Método Utilizado:**

Detalhamento das ferramentas, técnicas e fontes de informação usadas no diagnóstico (ex.: coleta de dados quantitativos, entrevistas, visitas técnicas, análise documental).

2. Diagnóstico por Eixo Temático

Para cada eixo temático, apresentar as seguintes informações:

Eixo Temático: [Nome do Eixo]

- Práticas Existentes:**

- Descrição das iniciativas em andamento relacionadas ao eixo temático, incluindo políticas, programas, rotinas e ferramentas.
- Exemplos: "Campanhas internas sobre uso consciente de papel já realizadas anualmente."

- Desafios Identificados:**

- Listagem dos principais problemas observados que podem dificultar o cumprimento das metas do PLS.
- Exemplos: "Falta de adesão dos servidores à coleta seletiva, devido à insuficiência de comunicação e treinamento."

- Oportunidades de Melhoria:**

- Sugestões de ajustes e aprimoramentos com base nos dados coletados.
- Exemplos: "Implantar monitoramento digital do consumo de papel para identificar setores com maior potencial de redução."

- Dados Quantitativos e Qualitativos:**

- Informações levantadas, apresentadas de maneira clara, com tabelas e gráficos, quando aplicável.
- Exemplo de tabela:

Indicador	Valor Base (2024)	Observação
Consumo de energia elétrica	15.000 kWh/mês	Necessidade de substituição de lâmpadas fluorescentes.

3. Análise Geral do Diagnóstico

- **Resumo Geral por Eixo:**

Apresentação consolidada dos resultados de todos os eixos temáticos, com comparativos entre as práticas existentes e os desafios encontrados.

- **Identificação de Tendências:**

Análise das principais tendências apontadas no diagnóstico e como elas podem afetar a formulação e execução do PLS.

- Exemplos: "Aumento do consumo de materiais descartáveis nos últimos dois anos, indicando a necessidade de intervenções mais incisivas."

- **Interconexões entre os Eixos Temáticos:**

Explicação sobre como os desafios de um eixo podem impactar ou se relacionar com outros, destacando a necessidade de ações integradas.

- Exemplo: "A gestão de resíduos está diretamente relacionada à sensibilização dos servidores (Eixo 8: Engajamento e Conscientização)."

4. Recomendações Finais

- **Diretrizes para Formulação do PLS:**

- Sumarizar os principais direcionamentos identificados no diagnóstico que deverão orientar o PLS.
- Exemplos: "Priorizar a substituição de equipamentos por modelos mais eficientes, com monitoramento contínuo do consumo."

- **Ações Prioritárias:**

- Listar ações imediatas a serem realizadas antes da implementação do PLS para corrigir deficiências críticas.
- Exemplo: "Estabelecer capacitações básicas para gestores de contratos em compras sustentáveis."

5. Anexos

- **Tabelas Detalhadas:**

Plano Diretor de Logística Sustentável MIDR (2025-2027)

Dados completos coletados durante o diagnóstico, desagregados por unidade administrativa ou setor.

- **Mapas e Gráficos:**

Visualizações que auxiliem na interpretação dos dados (ex.: gráficos de consumo por eixo, mapa de lixeiras para coleta seletiva).

- **Referências Utilizadas:**

Lista de documentos consultados, normas técnicas aplicadas e fontes externas de dados.

Este modelo de relatório oferece uma base sólida para o planejamento estratégico do PLS, permitindo que as decisões sejam fundamentadas em dados precisos e análises completas.

Anexo 7: Modelo de Relatório de Avaliação de Desempenho

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

INTRODUÇÃO

Busca-se apresentar os responsáveis pela avaliação (comitê/equipe); a forma e frequência de medição dos dados, referenciar o período avaliado e indicar fatos relevantes que impactaram os resultados da execução do PLS.

DESEMPENHO: RESULTADOS DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS

Devem ser evidenciados os resultados das metas atingidas pelo órgão/entidade, organizando o relato de desempenho conforme os eixos temáticos. Para cada eixo e ações previstas, deve-se relatar o desempenho das metas com a justificativa dos resultados quando as metas não foram alcançadas.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DOS PADRÕES DE CONSUMO

O objetivo dessa análise é avaliar o grau de mudança nos padrões de consumo do órgão ou da entidade após a vigência do PLS. Aqui devem ser evidenciadas as ações a que se referem, a ordem de grandeza medida e os impactos positivos na operação das atividades institucionais.

ANÁLISE DA EFETIVIDADE DO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO - PLS

Nessa seção, deve-se evidenciar o grau de compatibilidade do PLS com a realidade observada em sua execução, por meio da análise de algumas questões como:

1. Qual o grau de cumprimento do planejamento em nível macro?
2. Quais as justificativas para a efetividade evidenciada?
3. Houve dificuldade no entendimento do escopo das ações?
4. Os indicadores representaram a medida de desempenho adequada?
5. Houve alguma contingência interna ou externa que impactou os objetivos, metas e ações do PLS?
6. Houve algum fator de risco não mapeado?
7. Houve mudanças na indicação dos responsáveis pela execução das ações?

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES